ANNO LXVII — NUMERO 259 SEXTA-FEIRA 13 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	. . .	6$000
Por seis ditos idem	. . . . .	12$000
Por um anno idem	. . .	24$000
Cada numero avulso	. . . . .	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	. . .	13$500
Por nove ditos idem	. . . .	20$250
Por um anno idem	. . . . .	27$000
Cada numero avulso	. . . . .	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

Consta que o Sr. ministro da agricultura recommendára ao governador d'esse Estado, que colligisse amostras de assucar turbinado, afim de serem remettidas para os Estados Unidos da America do Norte pelo vapor *Advance*.

Não ha aqui alteração, continuando tudo tranquillo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

—•—

(Continuação)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

Felizmente este preconceito não leva, como tantos outros, os agricultores a praticarem actos contrarios aos seus interesses, porque, protegendo com coberturas as plantas delicadas, attenuam e impedem os effeitos nocentes das geadas por obstarem a irradiação, e não á acção dos raios luminares.

Na verdade, as geadas são tão funestas ás culturas, como beneficas para as terras. Se, a estas são proveitosas, pela força expansiva com que a esterroam e esmiuçam, preparando-a assim para a sua melhor e mais facil meteorisação,—aquellas, quando tenras, aos gomos e renovos em que a seiva é mais abundante e a organização mais delicada, queimam e crestam como fogo.

Preparam colheitas futuras, mas destroem, muitas vezes, as actuaes. Parece que, quando a uma noite geeira succeder uma manhã clara e quente o estrago é maior —o que se póde explicar porque a seiva gelada, fundido rapidamente se extravasa dos tecidos já em parte, desorganidos pela expansão que ella anteriormente soffreu.

As geadas, porém, nem sempre crestam os vegetaes. Ha especies que resistem a grandes resfrimentos; e, na mesma especie, só os lançamentos, raminhos e tecidos delicados são affectados pelos seus effeitos. A explicação do phenomeno está talvez na experiencia em que Despretz demonstrou que a agua não congelava, quando encerrada em tubos muito capillares, ainda que o resfriamento fosse de 20° negativos.

Para garantir as plantas dos effeitos das geadas, basta impedir-lhes a irradição. Eis porque nas noites incobertas o phenomeno não se manifesta.

E' o que tambem se faz artificialmente. As copas das arvores,—as rodomas, campanulas, vidraças, as coberturas de qualquer natureza, como esteirões, etc.,—uma nuvem, artificial, de fumo—emfim, quaesquer destes abrigos se oppõem á formação da geada.

Garcilaso de la Vega diz que os Incas do Perú resguardavam das geadas as suas plantações de milho com o fumo.

Nos nossos dias, este methodo tornou a renascer, protegendo-se (por meio de nuvens formadas de fumo caliginoso produzido pelo combustão de substancias ricas em carbono), contra as geadas primaveraes, as vinhas na sua arrebentação.

Sereno ou cacimbo.—O phenomeno meteorologico que assim se denomina é, pela sua origem, analogo ao orvalho.

E' uma precipitação de agua, em chuva muito fina, sem que a transparencia das camadas aereas seja alterada, sem que haja a apparencia, siquer, de uma nuvem, manifestando-se durante os grandes calores, ao anoitecer, nos logares humidos. Pelo que ora acabamos de dizer, deprehende-se bem, que as circumstancias determinantes do cacimbo serão o resfriamento brusco do solo e das camadas aereas immediatas, occasionado pela irradiação que se segue ao desapparecimento do sol.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1891

Officios:

Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Acompanhada da informação junta por copia, n. 7 de 18 do corrente do director do presidio de Fernando de Noronha, apresento vos, para ser tomada na consideração que merece a inclusa petição que ao Sr. generalissimo presidente da Republica dirige o sentenciado Marcelino da Silva Santos, ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes, solicitando perdão da pena que cumpre no dito presidio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 19 do corrente o promotor publico da comarca de Panellas bacharel João Nazareno Carneiro Campello entrou no goso da licença que obteve ultimamente.

Na mesma data assumio o exercicio interino do referido cargo o cidadão Antonio José Henriques de Lima, nomeado por portaria do respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Para poder resolver o assumpto de vosso officio n. 474 de 23 de Setembro ultimo, convem que declareis qual o numero de saccas de milho importadas pelo negociante José Joaquim Alves & C.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 20 do corrente o bacharel Francisco Joaquim da Rocha assumio o exercicio do cargo de 1.° juiz substituto da comarca desta capital para o qual foi removido por portaria de 15 do mesmo mez.

— A commissão fiscal da Companhia de Bombeiros.—Convem que, com urgencia me devolvais, convenientemente informado, o officio n. 143 do 1.° de Agosto do corrente anno, do commandante de Companhia de Bombeiros apresentando orçamento para a reforma da mesma Companhia.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que Francisco Rocha tenha passagem de ré, do porto da Parahyba ao desta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito no primeiro vapor que regressar do mez de Novembro proximo.

— Idem passagem de próa até o porto da Bahia, na 1.ª viagem do mez de Novembro proximo, a Luiz Freire, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23.ª do decreto n. 10,208 de 16 de Março de 1889.

— Idem idem, a bordo do vapor *Jaboatão*, do porto do Recife ao de Penedo, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, ao soldado Luiz Severiano Cavalcanti, que veio a esta capital conduzindo um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, a duas praças da guarda local do municipio de Garanhuns, que d'alli vieram conduzindo um alienado.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe da estação do Brum a de S. Lourenço da Matta a oito praças, e de ida somente a quatro presos que ellas têm de conduzir.

— Idem passagem de ida e volta por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, da estação do Brum a de S. Lourenço da Matta a seis praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de tres criminosos que ellas têm de conduzir.

— Idem de vinda e volta da estação de Páo d'Alho ao Brum a dez praças da guarda local, providenciando quanto ao transporte de cinco sentenciados que ellas têm de conduzir para esta capital.

— Idem da estação do Brum a de Limoeiro a duas praças da guarda local do municipio de Bom Jardim que vieram a esta capital conduzindo presos.

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1891

Bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro, ex-professor de rhetorica do Gymnasio Pernambucano, pedindo certidão de sua exoneração.—Sim.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito da comarca de Leopoldina, pedindo pagamento do augmento da ajuda de custo que lhe foi arbitrada.—Requeira ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Industrial Assucareira, pedindo pagamento da 1ª e 2ª prestações do emprestimo em apolices concedido a usina Beltrão.—Deferido, com officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro deste Estado.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo para transferir o material da fabrica de Camaragibe, á Companhia Industrial Pernambucana, pagando os direitos de importação que está a dever.—Deferido.

Ernesto da Silva Miranda, capitão da Guarda Nacional do municipio do Cabo, pedindo para ser aggregado a um dos batalhões da mesma guarda da comarca do Recife.—Passe portaria designando o 2° corpo de cavallaria da Guarda Nacional para a elle ficar aggregado o peticionario.

Francisco de Paula P. Machado, pedindo para encaminhar uma petição ao ministro da marinha.—Encaminhe se, pagando o porte na repartição dos Correios.

João Reis de Lemos Barros, sentenciado, pedindo passagens para Fernando em favor de sua mulher e uma filha menor.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Joaquim Antonio Pereira e outros, proprietarios do predio n. 1 da rua da Assumpção, pedindo para mandar eliminar do imposto de annuidade o apparelho do referido predio por ter sido desapropriado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Francisco Torres, sentenciado, pedindo solução de sua petição em que pedia para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia de Cabrobó.—Informe o Dr. chefe de policia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 215—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Antonio e Agostinho José dos Santos, vindos da Escada, como criminosos, e José Bonifacio dos Santos, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Vicente Perreira Cavalcante e Pedro Manoel da Rocha, por usos de armas defezas.

A' ordem da subdelegado do 1° districto de Afogados, Manoel Verissimo de Alencar, por disturbios

— No dia 9, as 3 horas da tarde mais ou menos, achando se o individuo Antonio de tal, caiando a torre da capella da estrada de João de Barros, succedeu cahir fallecendo instantaneamente.

Da vistoria a que se procedeu com a presença do Dr. delegado do 2° districto da capital, verificou-se ser a morte occasionada por uma fractura da base do craneo.

— Na madrugada de 10 do corrente os ladrões penetraram por meio de arrombamento na estribaria da casa do cidadão João Martins Rio, á travessa do Rosarinho, e roubaram dous cavallos, sendo um de sella e outro de corrida.

O subdelegado do 2° districto da Graça, depois de ter procedido a competente vistoria, procede as necessarias averiguações para descobrimento dos delinquentes.

— No dia 8 do corrente, por volta de 4 horas da tarde, em terras do engenho Poço de Capibaribe, do 1° districto de termo do Goyanna, o individuo de nome Jose Martins Pereira, ferio com duas facadas a José Mathias de Sousa, que falleceu instantaneamente.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, a respectiva autoridade procede nos termos do inquerito policial.

Entraram em exercicio as autoridades policiaes seguintes:

— Tenente commissario José Ignacio Ribeiro Roma, delegado do termo do Cabo.

— Tenente commissario Josino Alexandrino do Oliveira delegado do termo do Quipapá.

— Pelo subdelegado do 1° districto de S. José foram remettidas a esta repartição as seguintes armas: 37 facas de ponta, 3 punhaes, 10 navalhas, 2 estoques, 8 canivetes, 8 compassos, 2 pistolas, 2 garfos e serra, que foram aprehendidas a diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1891

José de Araujo Veiga & C.ª, Manoel Clementino C. de Mello.=Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Lopes da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão de Pinho Borges.—Informe a secção do contencioso.

Rodrigues Carvalho & C.ª=Informe o Sr. Dr. Secretario.

Francisca Monica Tavares Lima.—Dê se.

Manoel Gonçalves Bôa Ventura.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Antonio Pereira de Souza.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

TRANSCRIPÇÕES

A proposito do cambio

(Do *Diario do Commercio*, de 19 de Outubro)

E' grande a insistencia dos adversarios da actual ordem de cousas, em propalarem que a baixa do cambio é a consequencia do regimen fiduciario que entre nós impera.

Esta insistencia não passa de um tiro contra o Banco da Republica e outros, do qual resultam:

1.° A baixa dos titulos desse estabelecimento, com grande gaudio dos especuladores da Bolsa, os quaes, á mercê dos agouros, vão realizando magnificos negocios, seja comprando a vil preço taes titulos, seja valorisando outros de que são possuidores, para passal os adiante na primeira maré favoravel;

2.° O cambio não é a expressão de causas economicas, mas o producto de um syndicato fortemente organisado, que, com maxima habilidade, explora o sentimento de desconfiança lançado contra a estabilidade das novas instituições.

Essa falta de estabilidade manifesta-se na propaganda obstinada de certos orgãos da imprensa; na luta em que teem estado os poderes politicos; no fermento revolucionario que trabalha toda a America Central e do Sul, e que não deixa de ter effeitos contagiosos, mais ou menos frequentes entre nós; no trabalho feito através de «vinte mil leguas submarinas», n'um navio invisivel como o de Julio Verne, onde ha tambem um capitão Nemo, irreconciliavel com o mundo, esperando a hora em que lhe seja dado vir á tona para dar batalha em favor de seus ideaes de vingança e de restauração.

Para affirmar que o cambio que temos tido em baixa pertinaz desde alguns mezes é o producto directo e exclusivo da circulação fiduciaria existente, é preciso renunciar ao exame dos factos politicos, até certo ponto um tanto alarmantes, e á apreciação de antecedentes, que são o criterio que nos deve dirigir no exame da situação em que se encontra a praça.

Estudemos, pois, estes antecedentes.

Até pouco tempo, a grita que se levantava era contra o abuso do credito, a febre de emprezas e o jogo desenfreado da praça; taes factos determinaram brusca retracção da confiança publica e insupportavel pressão monetaria.

Só no anno de 1890 fundaram se bancos, companhias e emprezas, que sommando o capital de todas apresentavam este fabuloso algarismo.... 1.332,306:6 0$000.

Quanto aos bancos:

Em 31 de Janeiro de 1890, o ministro da fazenda reduzia a autorisação concedida ao Banco dos Estados Unidos e outros, de 450,000 contos a 200,000. Logo após o Banco Nacional e do Brazil foram autorisados a emittir cada um até o maximo de 50,000 contos, sobre o duplo do seu do lastro metallico. Em Agosto do anno passado, o Banco dos Estados Unidos foi tambem autorizado a emittir sobre ouro, no triplo do seu lastro, seguindo se a esta autorização a da fusão deste banco com o Nacional, transformado aquelle em Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, com uma emissão de 600 000 contos.

Além do Banco da Republica, que ainda posteriormente adquirio por compra a faculdade emissora do Banco do Brazil na importancia de 50,000 contos, existiam os seguintes bancos emissores:

Banco União de S. Paulo, com 40,000 contos; o Banco Emissor do Sul, com 16,000 contos; o da Bahia, com 20,000 contos; o de Pernambuco, com 30 000 contos o do Norte, com 20,000 contos; o de Credito Popular do Brazil com 20,000 contos, podendo elevar o seu capital ao duplo; e o da Bahia, com 10 000 contos.

No uso das suas faculdades, todos esses bancos emittiram, até á data do ultimo relatorio do ministerio da fazenda, a somma de 265 035:060$, somma esta que, reunida a do papel do governo na importancia de 171 081:414$, dá um total de 527,116:474$000 em circulação.

Com esta massa avultada de autorizações para emissões, e dado o facto, com que o governo fôra obrigado a transigir, da pluralidade bancaria; verificado, como ficou acima o enorme algarismo das emprezas fundadas e do jogo que em torno dellas se desenvolveu; vejamos qual foi a posição do cambio durante o anno de 1890.

Tomando os extremos da alta e baixa, tivemos no primeiro caso cambio de 26 e no segundo 29 1|2.

A média de todo o anno foi de 22 5|8 contra 26 13|16 em 1889, 25 1|4 em 1888 e 22 3|8 em 1887

Offerece, porem, certa curiosidade o estudo da marcha e oscilação do cambio em cada mez durante o anno passado.

E' o meio de avivar idéas de hontem e de apreciar a justiça dos julgamentos de hoje.

Em Janeiro, começou no dia 2 a taxa de 25 d. e foi gradualmente subindo até attingir 26 d. no dia 15, conservando-se assim até o dia 21. Declinou em seguida, fechando no fim do mez a 23 3|4 d.

Em Fevereiro, abrio a 24 d., attingio 24 3|4 d. no dia 8; e decahio gradualmente até o dia 28, fechando a 23 7|8 d.

Em Março, principiou a 21 3|4 d. e decahio gradualmente, fechando no dia 31 a taxa de 21 1|2 d.

Em Abril, abrio a 21 3|4 d., elevando-se a 22 1|8 no dia 11, e baixando depois, com pequenas alternativas, até 20 3|4 d. no fim do mez.

Em Maio, começou a 21 d., subio até 21 5|8 d no dia 12, e declinou em seguida, até ficar em 20 5|8 no fim do mez.

Em Junho, encetou a 20 3|4 d. e foi-se elevando successivamente até attingir 22 1|2 d no dia 23, fechando no fim do mez a 22 3|8 d.

Em Julho, conservou se relativamente firme e em alta, pois iniciou a 22 1|2 d., attingio 23 1|8 d. no dia 19, declinou para 23 d no dia 21, taxa que conservou até o ultimo dia do mez.

Em Agosto, principiou com a taxa de 22 1|2 d., e, com pequenas oscillações, terminou a 22 3|8 d.

Em Setembro, principiou a 22 d., e, com diminutas oscillações, terminou na mesma taxa.

Em Outubro, começou a 22 1|8 d., desceu a 21 3|4 d. no dia 6, e depois foi-se elevando constantemente, até que fechou no dia 31 a 24 1|8 d

Em Novembro, abrio o mercado a 24 1|4 d., e declinou em seguida constantemente até attingir 22 d. no dia 30.

Em Dezembro, principiou a 21 1|2 d. e foi-se elevando até o dia 10 em que chegou a 22 1|4 d., em seguida baixou constantemente, fechando no dia 31 á taxa de 21 d.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres, no segundo semestre, foi de 24 3|4 d.

Outro facto importante, que deve ser computado entre os que ahi ficam, é a somma total dos nossos dous principiaes productos: o café e a borracha.

A producção do primeiro artigo foi de 3 500 000 saccas, do segundo foi de 15,310 toneladas.

Confrontemos agora os factos:

Passado o periodo agudo da febre de emprezas, de bancos e companhias, começou a phase de consolidação das fortunas e das instituições mais no caso de servir ao commercio e as industrias; e, desde já nos compromettemos a offerecer um quadro seguro, pelo qual demonstraremos que o espirito de associação e de emprezas não tem se atirado este anno a commettimentos e arrojos, que justifiquem as suspeitas estrangeiras contra a solidez economica do Brasil.

Sem esse quadro mesmo, todos estamos convencidos de que, na realidade, deu se uma parada firme no mal que ameaçava acabar em delirio.

Por este lado pois, o anno que corre tem sido de reparação de forças, de regularisação, tanto da confiança publica como dos negocios.

A emissão de papel bancario tem sido muito limitada sobre base de ouro depositado no Thesouro; e, ainda quando fosse avultada, ella seria legalissima, não havendo por isso razão para que a confiança dos credores inglezes, que são pagos em *soberanos universaes*, se puzesse em guarda contra nós.

Demais, esse augmento de emissão, n'uma época de safra como a actual, em que é enorme a procura de dinheiro para o custeio de todas as industrias, correspondente ao auxilio eventual de que os governos passados estiveram sempre armados, podendo emittir papel-moeda até á somma de 25,000 contos para auxiliar o commercio e a lavoura, lei que um nosso collega da imprensa julga de boa politica restabelecer.

Cumpre observar que sob o imperio, quando o meio circulante era relativamente avultado e totalmente inconvertivel, a situação do nosso credito foi o mais lisonjeiro, e o cambio por vezes procurou elevar-se ao par.

Tem se dito á saciedade que esse terror do papel-moeda, emittido sobre base metalica e apolices, nos termos da lei de 24 de Novembro de 1888, modificada por diversos decretos do ministerio da fazenda do governo provisorio, não passe de um artificio contra a ordem de cousas estabelecidas, ou a favor de especulações immoraes, organisadas em syndicatos.

Para o monte de negocios, de empresas e companhias que se formaram, e que ahi estão fructificando na maior parte, o meio circulante que existia era diminutissimo.

D'ahi vinha a pressão monetaria, e desta a desconfiança geral; de sorte que, ainda em parte, a baixa do cambio póde ser explicada pelo facto exactamente contrario áquelle que lhe é indicado—o supposto excesso de emissão.

Quanto á producção. O anno passado, com uma safra que poderia, quando muito, chegar para equilibrar a somma da importação com a da exportação, o cambio conservou a média de 22 5/8. Este anno, quando a safra, só de café, é calculada em 5 000,000 de saccas para a zona do Rio de Janeiro e em 3,500,000 a 4 000,000 para o Estado de S. Paulo, dando um total provavel de 9,000,000 e certo de 8,500,000, o cambio escorrega como se o tivessem obrigado a descer sobre uma columna lubrificada, tendo attingido já ao extremo baixo de 14!

As rendas publicas, que este anno se suppunham em risco de notavel diminuição, já pela cobrança dos direitos de importação em ouro, já pela revisão geral e augmento das tarifas aduaneiras, deixaram á banda todos os máos agouros, e diariamente registramos, nós todos orgãos da imprensa, uma arrecadação que promette eliminar o *deficit* orçamentario com que nos ameaçam, e o que é mais, levantar no lugar delle saldos relativamente avultados.

Combinadas todas estas circumstancias, perguntamos: o cambio que ahi está é o effeito das emissões bancarias ou é o producto de uma especulação, constituida em potencia syndical, que póde arrastar o Brazil a todas as especies de desastre?

O nosso mal em finanças está no papel intruso que faz o inglez e nas manobras politicas que fazem os brazileiros.

INDUSTRIAS E ARTES

O Sr. D. B. tratando da industria do leite da Dinamarca, escreveu as seguintes considerações, que colhemos no *Diario Official* e aqui reproduzimos para conhecimento dos nossos leitores e orientação daquelles que entre nós se dão á referida industria.

« Ha alguns annos se tem verificado o perigo que causa o consumo de leite impuro.

Não só no campo, em todas as propriedades em geral, nenhuma precaução se toma para preservar o leite das mais diversas impurezas por uma limpeza methodica dos vasos onde é elle recolhido; como nos centros populosos, graças aos meios que são empregados para forçar a producção em estabulos, chega-se em pouco a fazel-o originar a tisica.

Na França esta questão tem sido com justo motivo assumpto de serias preoccupações e ahi se tem podido verificar por crueis accidentes que excellente vehiculo é o leite para as mais diversas molestias.

E' pois interessante notar as precauções hygienicas que se praticam especialmente sob esse ponto de vista, em certos paizes estrangeiros.

Queremos fallar na Dinamarca.

Nesse pequeno paiz, póde-se dizer que a agricultura constitue o meio de vida de cerca de tres quintos da população e acha-se em estado dos mais prosperos, pois todos os esforços do povo dinamarquez tendem a pôr em pratica os methodos mais racionaes e scientificos.

O que tem animado os agricultores nesse caminho, é talvez principalmente a visinhança do mercado inglez, francamente aberto aos seus productos e ao qual chegou grande numero de navios dinamarquezes carregados de legumes, fructas, gado e manteiga.

O valor total dos productos agricolas foi em 1887 de 213 milhões de corôas e de 253 milhões em 1888.

Em uma superficie de 2 378.000 hectares de terras cultivadas, contam-se 1.070 hectares com pastos naturaes ou artificiaes.

Em 1871, o reino possuia 1 238 000 bois e vaccas; hoje avalia-se que conta 1 470.080 e a sua exportação só em 1887 montou a 107.000 cabeças. (1)

Não insistimos sobre os outros pontos da estatistica agricola para nos limitarmos a fallar das vaccas leiteiras.

O que dá valor á producção do leite da Dinamarca é primeiramente a excellencia das suas pastagens, questão secundaria aqui; e são tambem principalmente os cuidados que teem com o seu gado os criadores e todos os productores em geral, é o acceio minucioso que se nota nos menores estabulos, aceio que alias é caracteristico dos povos do norte.

Leite *puro*, absolutamente puro em todas as accepções do termo, eis o que elles querem e o que obtém.

Como diziamos, ás mais das vezes a ordenha não se faz, no campo como na cidade, sem nenhuma attenção pelas mais elementares precauções de hygiene, no meio da mais repulsiva falta de limpeza; as vasilhas empregadas são apenas lavadas, o ubre da vacca nunca o é e, mais ainda, o animal tem muitas vezes qualquer molestia geral ou local, isto sem fallar das mãos daquelle ou aquella que ordenha o leite; toda a gente o sabe, toda a gente o póde facilmente verificar em qualquer estabulo.

Não deve tudo isso forçosamente acarretar a contaminação do leite?

E bem depressa elle abunda em bacterios vulgares, muitas vezes mesmo em microbios pathogenicos e tudo isso por culpa dos criados ou empregados, que não são vigiados, e sem que seja necessario haver, por exemplo, a tisica das vaccas.

Ha alguns annos, o Sr. Mac Eachren, de Montreal, foi visitar em commissão as grandes *leiterias* das cidades americanas e em toda a parte não encontrou senão mais deploravel trato ou melhor a falta de trato, o desaceio das installações, a sua insalubridade, a má qualidade da alimentação, ao mesmo tempo que as molestias frequentes dos animaes, molestias inevitaveis em semelhante meio.

Como em taes condições poder recolher um leite puro e salubre?

O Sr. Russell, como devem aliás fazer todos os medicos zelosos pela saude publica, diz que não se deveria admittir nas leiterias senão vaccas cujo estado sanitario se verificasse ser excellente; desde que se encontrasse qualquer molestia, o leite do animal affectado não deveria ser misturado com o dos outros animaes do estabulo; seria posto de parte e não poderia ser destinado á venda para o consumo da população.

Trata se de preservar o leite de toda a contaminação pelo ar exterior ou por outros agentes que possam actuar depois que é elle recolhido: é o que se torna preciso assegurar e como exemplo das precauções especiaes tomadas nesse intuito na Dinamarca, vamos expôr a organisação e as medidas adoptadas pela Companhia de abastecimento de leite de Copenhague.

Esta empreza foi estabelecida, ha cerca de dez annos, com o fim de fornecer leite puro, são e inalterado aos habitantes da cidade e especialmente á população infantil, mais interessada do que a população ordinaria e mais attingida ainda do que ella, pois o leite forma a base da sua alimentação. Tratava-se de fazer ainda mais do que se fazia habitualmente nas leiterias.

A companhia dá aos seus accionistas cinco por cento de dividendo, o que já o bom lucro, e tudo o que na receita passa desta taxa é exclusivamente empregado em reduzir o preço do leite e aperfeiçoar as installações.

Foram escolhidas leiterias situadas em pontos onde o ar é puro e boa agua em abundancia; essas leiterias ou herdades, fornecedoras da companhia, são obrigadas a ter gado de saúde excellente e raça superior; são aliás regularmente inspeccionadas por um veterinario.

Todo o animal que se acha indisposto é immediatamente retirado do bando e o seu leite separado; alem disso, qualquer fadiga anormal do gado, como a que póde causar, por exemplo um cão a perseguil-o, é considerada prejudicial para a qualidade do leite, que deixa de ser *bom*. Afim de evitar, porém, que os rendeiros façam o possivel para occultar um desses incidentes ou uma molestia, a companhia recebe, não obstante todo o leite, que é assim posto de lado; paga o pelo preço ordinario, mas não o entrega ao consumo.

O conjuncto das construcções dos estabulos, é mantido no mais absoluto estado de asseio; a propria limpeza dos serventes, dos guardas, como a de todos os utensilios é materia para exame continuo. Inspectores de ambos os sexos, de toda confiança, são incumbidos de velar por essas importantes minucias e de fazer os rendeiros e os seus auxiliares observarem estrictamente os regulamentos. Não só as vasilhas onde se recolhe o leite devem ser absolutamente aceiadas, como antes de cada ordenhação, o ubre da vacca é cuidadosamente lavado e os leiteiros tomam um vestuario especial em vez de conservarem as suas roupas ordinarias de trabalho Bem entendido isso parece exagerado e acarreta muitos cuidados e despezas; mas o leite é pago por um preço muito superior ao preço ordinario.

E' bastante para indemnisar o rendeiro pelos seus cuidados, por esse incommodo e tambem pela alimentação superior que exigem para os animaes os regulamentos adoptados.

Eis do que se compõe essa alimentação: no verão, o gado pasta relva e trevo; no inverno, dá se lhe feno, palha, aveia e cevada e um pouco de cenouras.

A companhia por esse modo recolhe diariamente cerca de 18 tonneis de leite e tem-se o direito de acreditar que é leite puro o que ella vende.

Todavia, ella estipulou ainda outras precauções. Ha uma especie de quarentena especial estabelecida para quantos se empregam nas leiterias: qualquer empregado de uma herdade que se acha indisposto ou doente, ou que tem doente na familia, é immediatamente afastado; não pode penetrar mais na leiteria; mas para impedil-o de occultar indisposições, é pago como se trabalhasse. Tudo está previsto. Além disso, a colheita do leite, a armazenagem no deposito central, a distribuição os consumidores, tudo é objecto de cuidados especiaes. Apezar de todas as precauções tomadas no estabulo, receia-se ainda que o leite contenha materias estranhas: ao chegar ao deposito, é filtrado através de uma camada de esponjas fortemente emprensadas entre duas placas perfuradas, e causa admiração ver quantas materias estranhas póde tal filtro eliminar do leite. Antes de servir para outra filtração, as esponjas são cuidadosamente limpas pela passagem em uma corrente de vapor e entre dous rolos de borracha. Em 1889 a companhia despendeu cerca de 2,500 francos em esponjas.

Seguramente, a população de Copenhague bebe leite mais puro do que qualquer outra população do mundo. Mas toda a Dinamarca tem o privilegio de prestar cuidados minuciosos aos seus estabulos, ás suas leiterias, e esse pequeno paiz produz a melhor manteiga, a que melhor se conserva.

Londres aprecia esse producto no seu justo valor e constitue o mercado mais commum dos productores dinamarquezes: estes que em 1870 apenas haviam exportado cerca de 19 milhões de francos em manteiga, em 1888 exportaram perto de 84 milhões.

Além disso, a Dinamarca fornece tambem para outros paizes principalmente para as colonias hespanholas do Mexico, manteiga especial em latas, a qual se conserva perfeitamente nesses climas quentes e é melhor do que todos os outros productos analogos.

E' uma verdadeira fonte de renda para o paiz, pois o total de sua exportação, em porcos, manteiga e ovos, de 68 692,000 corôas em 1887 passou a 92,455,000 em 1888.

Graças a esta applicação bem comprehendida da hygiene, não só esse paiz destróe uma fonte de molestias terriveis para os seus habitantes, como tambem faz a sua industria agricola chegar a um estado de inaudita prosperidade.

Todavia, antes de terminar, não devemos deixar de fallar em uma sociedade ou pelo menos uma associação analoga, creada na nossa antiga Alsacia, em Mulhouse: a « Sociedade leiteira de Mulhouse ». E' uma associação agricola formada pelos proprios proprietarios de gado e não uma sociedade de capitalistas, como a de Copenhague.

Segundo os estatutos da associação, todos os seus membros, que são tambem os fornecedores, obrigam se a não fornecer ao consumidor senão leite puro, sem addição de agua nem desnatamento algum. O director do entreposto (a sociedade tem um entreposto que serve de deposito para a venda em Mulhouse) fiscalisa as entregas dos fornecedores, assegura-se de que não ha mistura alguma no leite e além disso agentes especiaes exercem a vigilancia sobre a ordenhação das 1,600 e 1,800 vaccas que dão os 10,000 a 11,000 litros de leite fornecidos quotidianamente.

Qualquer addição de agua ou outra preparação feita no leite é punida como fraude. Ao ser recebido no mercado, o leite é passado por uma dupla peneira que o desembaraça dos corpos estranhos, e repassado ainda por outra serie de peneiras, depois de ter sido resfriado em cylindros.

O emprehendimento da sociedade mulhousiana é certamente interessante; os agricultores encontram nelle um lucro sério e o consumidor é melhor servido; mas, como vimos, além do emprego das peneiras nenhuma outra precaução hygienica é tomada para assegurar aos compradores que o leite é absolutamente são.

Seria deveras para desejar que na França fosse seguido o exemplo da Dinamarca ».

(1) Ao passo que a França, apenas possue 371 bois, a Inglaterra 291, a Russia 343, a Allemanha 384 por 1,000 habitantes, a Dinamarca conta 694.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Não funccionou por terem comparecido apenas 7 Srs. senadores.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.° secretario da Camara dos Deputados, communicando haver sido approvada com emendas a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 7 (Secretaria das Finanças).—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, idem, idem, tambem com emendas, a resolução iniciada no Senado pelo projecto n. 8 (Secretaria de Instrucção Publica e Particular, Assistencia Publica e Estatistica).—A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, enviando as seguintes resoluções iniciadas n'aquella Camara pelos projectos ns 38, 39, 41, 45 e 49, a primeira autorisando a innovação do contracto da Companhia Pernambucana; a segunda idem o arrendamento do archipelago de Fernando de Noronha; a terceira concedendo a José Gomes de Amorim dispensa dos impostos estadaes para a sua fabrica de oleos vegetaes e perfumes; a quarta declarando como se deverá entender a isenção de impostos concedida a Margan, Snell & C. para montarem uma fabrica de morins e chitas; e a quinta, finalmente, autorisando a abertura de creditos supplementares.—A primeira e segunda á 4.ª commissão, a terceira e quarta á 2.ª e a quinta á 3.ª.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1° secretario deu conta de seguinte expediente:

Officio do inspector do Thesouro, devolvendo informada a petição de Sebastião José da Costa Trigueiro, ex-escrivão da collectoria do municipio de Goyanna, que requer a sua aposentaria.—A quem fez a requisição.

Petição de Alexandre Americo de Caldas Padilha e José Emygdio Gonçalves Lima, requerendo privilegio e isenção de impostos em favor de uma fabrica de oleo de caroços de algodão, que se propõem a montar. — A' commissão de petições.

Outra de Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão, ex-collector do municipio de Nazareth, requerendo melhora de aposentadoria.—A' commissão de petições.

Outra de moradores dos municipios de S. Lourenço, Luz e Santo Antão, requerendo a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, nas immediações da estação de Tiúma.—A' commissão de obras publicas.

Foram lidos e approvados sem debate os pareceres seguintes:

N. 244. Da commissão de petições, mandando archivar, para serem entregues aos respectivos signatarios, que poderão requerer opportunamente ao Exm. Sr. governador do Estado, as petições da Companhia Industrial Pernambucana, Companhia de Fiação, Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Companhia de Tecidos Paulista, Companhia Exploradora de Productos Calcareos, bacharel Ausberto Rodrigues do Passo e outros, José Carneiro de Souza, Antonio Ferreira Diniz, Antonio Vicente Pereira de Andrade e outro, Aristheu, Burlamaqui & C., José Joaquim de Castro Meneiros e José Ferreira Pinto de Magalhães e outro, que requerem isenção de impostos para diversas fabricas, que pretendem montar;

N. 245. Da mesma commissão, indeferindo a de Firmino Ricardo de Moraes e Mesquita Pimentel e Marcos José da Silva, que requereram isenção de impostos para uma empresa, que se propoem a fundar, destinada a explorar a pesca nos mares do Estado;

N. 246. Da mesma commissão, indeferindo as de Manoel Joaquim Pessoa e Antonio Rodrigues Tavares, que requereram isenção de impostos, para o mesmo fim;

N. 247. Da commissão de legislação, indeferindo a petição do professor jubilado João José Ribeiro de Moraes, que requerera o pagamento da gratificação que trata a lei n. 2020 de 15 de Julho de 1889;

N. 248. Da mesma commissão, mandando archivar a reclamação feita pelo gerente da companhia de Santa Thereza contra o projecto, que transfere ao conselho municipal de Olinda o serviço da illuminação d'essa cidade.

N. 249. Da mesma commissão, ouvindo o Dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta sobre a petição de Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gauvim, 1.º tabellião e escrivão do civel, commercio e crime d'aquella comarca, que requer para serem-lhe restituidos os feitos mandado distribuir com o escrivão privativo de orphãos, annexos, jury e execuções criminaes;

N. 250. Da commissão de instrucção publica, indeferindo a petição do professor Francisco Amancio da Silva, que requerera a gratificação de 15 annos de bons serviços;

N. 251. Da mesma commissão, indeferindo a da professora Julia Candida do Rego Barretto Alvarenga, que requerera o pagamento do excesso do aluguel da casa em que funccionou a cadeira que regeu em Quipapá;

N. 252. Da mesma commissão, indeferinde outra petição da mesma professora, que requerera para os seus vencimentos serem pagos de conformidade com o art. 60 do Regulamento da Instrucção Publica;

N. 253 Da mesma commissão, ouvindo o Dr. inspector geral da Instrucção Publica, sobre a petição de Joviniano Manta, professor de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, que requer a equiparação dos seus vencimentos aos dos demais professores do mesmo estabelecimento.

Foram tambem lidos, julgados objectos de deliberação a imprimir os seguintes projectos, precedidos de pareceres da commissão de petições, sob n. 254 255 e 256:

N. 54. Declarando vitalicio o lugar de avaliador privativo da fazenda do Estado;

N. 55. Autorisando o governador do Estado a dispensar de impostos estaduaes a fabrica de tecidos que fôr montada em terras do engenho Venus, municipio de Agua Preta, pelos negociantes Rodrigo Carvalho & C.;

N. 56. Concedendo 6 mezes de licença, sem vencimentos, ao professor Antonio Casado de Araujo Cavalcante.

Passando se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, sem debate, o projecto n. 9, do Senado, que providencia sobre a divisão em ordenado e gratificação, dos vencimentos dos empregados do Estado; sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque;

Em 2ª discussão, com duas emendas, uma dos Srs. Cesario Ribeiro e Appollinario Maranhão e outra do Sr. Milet, depois de orarem os Srs. Cesario Ribeiro, Milet e Constantino Braga, o projecto n. 52, que autorisa a innovação do contracto da Companhia de Beberibe; sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira;

Em 2ª discussão, sem debate, com uma emenda do Sr. Arthur de Albuquerque, o projecto n. 10, do Senado, que organisa a secretaria de justiça, legislação, policia e segurança publica; sendo tambem dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira;

Em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Constantino Braga, Cesario Ribeiro, Estevão de Oliveira e Bittencourt, o projecto n. 11 do Senado, que cria no Recife um lugar de juiz privativo dos feitos da fazenda municipal.

Retirado a pedido dos autores o requerimento de adiamento da 2ª discussão da emenda approvada na 3ª do projecto n. 44 que concede privilegio por 50 annos e isenção de direitos a companhia que o engenheiro Joseph Gomes Netto incorporar para construcção e exploração de um ramal da via-ferrea de S. Francisco, a partir da volta do Cedro e terminar na cidade do Rio Formoso, foram approvadas, sem debate, em 2ª discussão as alludidas emendas.

Assim adaptado o projecto em ultima discussão, foi enviado a commissão de redacção.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 3ª discussão dos projectos ns. 9, 10 e 11, do Senado; 3ª do de n. 52, da Camara e continuação do antecedente.

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 9 do corrente, foi considerado de nenhum effeito a Portaria de 17 de Outubro findo, pela qual foi nomeado o bacharel Carlos Francisco de Assumpção Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de promotor publico da comarca de Bonito.

Por portaria de igual data foi nomeado o bacharel José de Castro e Silva para o cargo de promotor publico da comarca de Bonito.

Telegrammas—Publicamos os que seguem recebidos por S. Ex. o Sr. desembargador Corrêa da Silva:

Da Bahia 10

Paz. Bem acceito manifesto generalissimo.—José Gonçalves da Silva.

—

De Coritiba 10.

Agradeço communicação. Reina perfeita tranquilidade em todo este Estado.—J. da Silva Motta.

—

De Natal 10.

Sciente vosso telegramma hontem. Em todo Estado continúa paz e tranquillidade.—Miguel de Castro.

—

S. Luiz 11.

Este Estado sem alteração. Tudo em paz.—Peixoto, vice governador.

—

De Natal 11.

Este Estado goza paz e tranquillidade.—Miguel de Castro.

—

De Nictheroy 10.

Este Estado conserva-se em completa tranquillidade.—Dr. Francisco Portella, governador.

Providencia acertada—Um dos deveres da auctoridade publica, encarregada de velar pela segurança e tranquillidade dos cidadãos, é prevenir os crimes, trabalhar para que se obste o mais possivel a pratica dos delictos.

A sciencia do poder publico é «saber para prever» afim «de prover.»

Por isso não são extemporaneas as medidas que tem por escopo por obices á pratica de actos condemnados.

O desembargador governador do Estado no util intento de extinguir a vagabundagem que á noute infersiona a cidade e auxilia a realisação de crimes, acaba de decretar uma medida de alto alcance.

Applaudimol-a, certos de que serão proveitosos os seus resultados.

— Eis a acertada providencia tomada pelo Exm. Sr. governador do Estado:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—4ª Secção. Em 12 de Novembro de 1891.

Havendo necessidade de policiar-se esta capital e seus arrabaldes de modo a ser evitado que continuem a vagar pelo municipio pessoas que não tenham occupação, recommendo á Intendencia Municipal do Recife que providencie, com urgencia, no sentido de serem fechados até 10 horas da noite todos os hoteis, botequins e estabelecimentos de igual natureza. (Assignado) José Antonio Corrêa da Silva

Exames dos cursos da Faculdade—Amanhã encerra-se improrogavelmente a inscripção para esses exames.

Club Carlos Gomes — Dá amanhã o seu sarão mensal.

Memorial — Do nosso respeitavel amigo Exm. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, recebemos com esse titulo uma exposição importante sobre a industria saccharina no Estado da Bahia, onde S. Exc. acaba de contractar a construcção de 20 fabricas centraes de typo pequeno.

O importante trabalho de estudo e comparação, a que nos referimos, com mais espaço daremos ao conhecimento dos nossos leitores, agradecendo ao nosso amigo a lembrança implicita da remessa que nos fez.

Morte desastrada—Antonio de tal achava-se no dia 9 á tarde occupado na caiação da torre da capella da estrada de João de Barros.

Por qualquer circumstancia succedeu cahir dahi e tão fatalmente que batendo com a cabeça succumbio instantaneamente.

Facadas — Em terras do engenho Poço de Capibaribe, em Goyanna, no dia 8 pela tarde, foi ferido com duas facadas José Mathias de Souza, das quaes resultou fallecer immediatamente o mesmo Mathias.

O seu offensor de nome José Martins Pereira foi preso em flagrante.

Furto de cavallos—Da estribaria do Sr. João Martins do Rio, que reside á travessa do Rosarinho, foram lhe furtados por meio de arrombamento na madrugada de 10 do corrente, dous cavallos, um de montaria e outro de corrida.

Paquete Alagoas — Esse paquete, do Lloyd Brazileiro, em regresso do norte da Republica, deixou hontem (12) o porto do Natal, devendo aqui chegar amanhã (14) e proseguindo no mesmo dia sua viagem para os portos do sul de sua escala.

Vandalismo—Amanheceu hontem borrada a pixe a casa n. 67 á rua do Marquez do Herval onde reside o Sr. major João Pacheco de Medeiros, intendente municipal.

O facto provocou as justas indignações de toda a visinhança e das pessoas que passavam pela referida casa.

A' policia compete descobrir os mesquinhos autores de um acto tão selvagem que só demonstra a pequenhez de caracter dos que o praticaram, e que merecem uma severa punição.

Chapelaria Raphael — Fomos gentilmente mimoseados com uns lindos cartões-cromos em que vem annunciado o que de mais chic e elegante possue a Chapelaria Raphael, montada a capricho e de modo a satisfazer todas as exigencias dos freguezes.

Promettem - Hontem pela manhã foi o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado do Recife, procurado pelo cidadão Jacintho Rabello da Luz, morador á rua de D. Maria Cezar n. 36 que se lhe queixou de dous sobrinhos seus de menor idade orphãos, e que viviam em sua companhia, terem-lhe subtrahido ha dias da gaveta de uma commoda a quantia de 108$ e que após isso haviam se ausentado.

Encontrando-os finalmente, levou os a presença do Sr. tenente Santos Neves, para que esta autoridade os fizesse confessar aonde tinham o tido aquelle dinheiro.

Interrogados, declararam que havendo elles alugado uma casa á rua de Lomas Valentinas para morarem, tiveram de dar como fiança a quantia de 36$ e o excedente haviam dispendido em arranjos da sua nova moradia, como fosse a compra de uma mesa, uma duzia de pratos, uma dita de talheres, meia dita de chicaras, duas bilhas, um caldeirão, uma espumadeira, um copo para caldo, duas cortinas de baeta, quatro quadros, etc., etc.

Entregando a chave da casa, foram os dous pequenos buscar todos estes objectos, acompanhados de uma praça; dirigindo-se o Sr. Santos Neves ao proprietario da referida casa, obteve deste a restituição dos 36$ da fiança, fazendo entrega de todos os objectos e dinheiro ao supradito Rabello.

De accordo com o tio dos referidos menores fez o Sr. Santos Neves recolher os á Casa de Detenção afim de se corrigirem.

Furto apprehendido—Acha-se depositado na subdelegacia do Recife um palitot de pouco uso apprehendido a um gatuno; quem for seu dono queira dirigir-se ao Sr. tenente Santos Neves.

Escola Normal—Dos exames feitos hontem nessa escola, foi este o resultado:

3º anno—5ª cadeira

Antonio Gonçalves Costa, João Hermino Borges Lyra, Otilon de Mello Falcão, Francisca Emilia Uchôa Cavalcante, Italina Affonso de Souza, Mathilde Francisca da Costa, Francisca Ermelina de A. Vasconcellos, Thereza Julieta de A. Vasconcellos, Venustiniana dos Santos Cordeiro e Seraphina Gonçalves de Barros, plenamente; João de Deus e Silva, José Simplicio de Brito França, Otilon de Barros Cabral, Jeronymo Euzebio da R. Pereira, Cecilliano da Conceição Ferreira, Isabel Olympia ... Ferraz, Guilhermina da Silva Miranda, Maria Rosa da Conceição, Julia Herminia de Souza, Balbina J. de Lyra Flores, Maria Anselma da C. Cavalcante, Josepha Calazans Gomes e Anna C. das Neves, simplesmente.

Um reprovado na escripta.

2º anno—2ª cadeira

Francisco Caraciolo dos Santos, plenamente. Lilia de Drummond, Maria Rosa Vieira de Mello, Alice Pereira da Cunha, Emilia Ferreira Cunha, simplesmente.

Tres reprovados. Um levantou-se.

1º anno—1ª cadeira

José Xavier Coelho, Francisca Candida Ferreira e Adriana Maria P. de Souza, distincção; Arthur Flavio A. da Silva, Hygino da Costa Bello, Maria Alexandrina de F. Pinheiro e Alexandrina Lopes de Mendonça, plenamente; José Antonio de Miranda, Emilia O. Pereira Bastos, Amelia O. de Almeida, Maria das Dores Gomes de Araujo, Elvira Maria da Conceição e Maria O. Leão Cordeiro de Freitas, simplesmente.

Tres reprovados.

Continuam hoje os exames na 8ª cadeira do 3º anno, 3ª do 2º e 1ª, e calligraphia no 1.º

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos hontem os seguintes proclamas:

Primeiro

Do Dr. Marcionillo de Barros Lins com D. Maria Vieira Lins. Elle, solteiro, residente á freguezia de Santo Antonio desta cidade, ella, solteira, residente a freguezia de S. Gonçalo de Una.

De Francisco Salles Freitas e Jovina Gercina Alves Barbosa, solteiros, moradores, elle na freguezia de Afogados, ella, na de S. José.

De Pedro Barbosa da Silva Netto com D. Margarida Santiago Machado Rios, viuvos Elle, morador á freguezia de Santo Antonio, ella, a da Boa-Vista.

— No mesmo juizo do 2º districto foi hontem tambem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes no mesmo districto:

Primeiro

De Joaquim Francisco de Paula Barros com D. Carolina Amalia Mekahpt, moradores na freguezia do Poço da Panella.

Vaccinação animal directa—No Instituto Vaccinico Municipal haverá hoje as 11 horas vaccinação publica.

A lympha sera extrahida directamente do vaccinifero animal, para applicação ás pessoas que se apresentarem afim de serem vaccinadas.

Ferro Carril de Pernambuco—Moradores de Santo Amaro acabam de dirigir a gerencia dessa companhia uma representação, cujo fundo nos parece procedente.

Pretendem a ligação da linha daquella direcção com a da rua do Hospicio, e isto pelo razoavel fundamento do incommodo que soffrem os habitantes do bairro, que carecendo de ir a Santo Amaro veem-se obrigados a dirigir se a Praça da Republica para tomarem o bond da linha, que só por alli faz o trajecto de ida e volta.

Allegam os representantes, que partindo da rua do Hospicio um ramal ou prolongamento a entroncar com a linha de Santo Amaro, sendo a volta pela rua da Aurora como actualmente, esta modificação, ao passo que attenderá ao que pretendem, deverá trazer vantagem a empreza, que para executal a pouco dispendio pode ter.

A vantagem emergente assignalam elles nos resultados que devem provir do estabelecimento proximo alli da Faculdade de Direito, cujo edificio se construe, do Jardim 13 de Maio em via tambem de promptificação, e finalmente da edificação e povoamento desse trecho, circumstancias estas que garantem receita segura.

Assim, pois, a satisfação do pedido aproveitará reciprocamente a empreza e a parte do publico que reclama a medida; e nestas condições cremos que podem descansar os reclamantes, que o honrado gerente os attenderá.

Exposição do Chicago— Celebram se os contractos para construcção dos edificios da *World's Fair*, que serão acabados um em cada semana, não havendo duvida de que todos estarão concluidos no dia 1º de Julho de 1892.

O primeiro edificio, para o qual se assignou o contracto, deve ser acabado no dia 31 de Dezembro do anno corrente.

Os terrenos da exposição serão illuminados durante as noites por luzes electricas, para permittir aos contractores trabalharem nesse tempo se fôr necessario.

— O Sr. Collins, chefe da repartição das pescarias, fallando ha dias, em Washington a «National Fisheries Association», disse:

«A pescaria encontrará a maior consideração na «World's Columbian Exposition», como nunca teve em tempo algum ou em lugar qualquer em identicas circumstancias. Até agora nada se fez em exposição alguma de nosso paiz para representação das pescarias.»

O orador approvou os planos que foram submettidos e disse, que a commissão escolhida para esto fim fará uma magnifica exhibição.

— O tenente Safford, commissario especial da exposição do Perú, adquirio uma collecção de antiquidades indianas, encontradas nos sepulcros de tribus, que habitavam a costa do Perú antes do tempo da conquista.

A collecção acham se specimens de olaria, ferramentas de cobre e muitos objectos de interesse ethnologico.

— O commissario Shufeldt por telegramma expedido da cidade do Cabo, Africa, avisou a administração da exposição que os negociantes d'aquella cidade exhibiram diamantes e plumas do abestruz no valor de $300,000.

Segundo as noticias que chegaram do Brazil diz a commissão do departamento de publicidade e promoção da exposição, parece que aquella grande republica fará uma magnifica exposição na «World's Fair» de 1893.

O governo brazileiro destinou a quantia de 500,000 dollares para ser dignamente representado na exposição, havendo uma proposta não só para erigir um edificio no qual serão mostrados os magnificos recursos deste Estado, como tambem para circundal o com illustrações praticas dos methodos da agricultura e da industria em uso no Brazil.

Ahi achar se-ha uma fabrica de assucar em plena actividade, uma fazenda com cafeeiros, onde poder se ha ver a maneira da colheita e da preparação deste producto para o mercado.

Tambem a preparação da borracha, desse producto importante da exportação brazileira, será mostrada aos visitadores.

Algumas casas, occupadas por familias indigenas, executando industrias nacionaes, completarão esta parte interessantissima da exposição.

Espera-se aqui que a banda militar do Brazil tocará no recinto da exposição.

Caes 22 de Novembro —Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade municipal para o estado de immundicie em que se acha o porto de embarque das pessoas que destinam se a Casa de Banhos, transformada em verdadeira praia, onde os talos e cascas de abacaxis sobresahem a outra especie de lixo.

E' realmente justo o pedido que ahi fica.

Aguas Bellas—Dessa villa nos escrevem em 6 do corrente:

«E' tal o desespero da população deste municipio, aos effeitos de uma sêcca terrivel que mais se tem feito sentir, que no dia 31 do passado, após uma chuva torrencial que tivemos, todo povo que se achava na feira desta villa, prorompeu em gritos e vivas ao estourar dos foguetes que fenderam os ares.

Foi um espectaculo edificante esse que assistimos e achariamos razão até mesmo para mais, porque uma chuva nas condições actuaes em que a população luta com difficuldades enormes para obter um pouco d'agua da distancia de 2 e 3 leguas, deve produzir aquella mesma emoção que ha de experimentar o naufrago ao deparar com a taboa a que se agarra, quando já em braços com a morte se debatia no meio das vagas.

Não tendo se repetido a chuva, já tudo tornou a mesma penuria.

Os generos tem subido extraordinariamente de preço, impossivel mesmo para esses cujos recursos tem-se consumido em constantes seccas.

O nosso povo, porém, é tão pacifico, é tão ordeiro, que apesar da grande miseria não tem se excedido; e folgamos muito de registrar, que este anno um só crime nesta comarca não foi perpetrado, o que não poderão dizer outras muitas que logram a fama de pacificas e até.... civilisadas!

Não sabemos se devido ao grande calor ou se a alguma outra cousa, que nos é inteiramente desconhecida tem se desenvolvido n'esta comarca uma especie de febre catharral que muito tem atormentado a população, sendo essa febre muito fatal as crianças.

Tirada a precedencia obrigatoria do casamento civil bem poucos se tem realizado n'este municipio, contentando-se o povo com o casamento religioso sómente.

Ao governo que cumpre cuidar mui seriamente dos interesses do povo, para melhor garantir o futuro das familias deve admittir como valido qualquer que seja o casamento (medida que julgamos mais acertada) ou então estabelecer a precedencia obrigatoria no casamento civil.

Desde o dia 10 de Setembro proximo passado, data em que deixou o exercicio de juiz municipal d'este termo o Dr. José de Sá, por ter sido removido para a comarca de Olinda que as partes soffrem em seus direitos, não encontrando a quem requeira.

Ultimamente uma cousa bem curiosa tem prendido nossa attenção; eil-a:

Um proprietorio desta freguezia, de nome Braz de Mello, cavando um tanque para agua, encontrou uma ossada, cujos ossos são de um tamanho desmesurado; somente um dente que elle teve a curiosidade de nos trazer, e que se acha em poder do Dr. juiz de direito, pesa 300 grammas.

Avalie se por ahi, de que tamanho não são os demais ossos, dignos de figurarem no Instituto Archeologico como uma preciosidade.

— Se na organisação judiciaria não se acautelarem os interesses dos serventuarios de justiça, que embora se conserve a entidade, ficam sem meios de subsistencia, pois ninguem dira que estão respeitados os direitos desses serventuarios com a nova ordem de cousas, muitos delles serão obrigados a resignarem os seus officios em que gastaram sua vida e arruiniram a sua saude.

Cada municipio será pelo menos dividido em cinco districtos, cada districto terá um juiz e um escrivão, e estes não podendo ser os serventuarios, ficarão elles reduzidos a preparar processos para o jury, e levar á conclusão ao juiz de direito algum feito em grão de recurso.

Basta por agora.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 11 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º,0	759m22	17,54	78
9	26º,7	759m38	19,53	75
12	27º,5	759m57	19,39	70
3 t.	27º,3	756m58	19,54	71
6	26º,9	757m17	20,33	77

Temperatura minima—22,º25.
Dita maxima—28 º25
Evaporação em 24 horas—ao sol 6m,0; á sombra 3,m8.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—NW de meia noite até aos 42 minutos da manhã; WNW até 6 horas e 44 minutos; NW até 7 horas e 1 minuto; NNW até 7 horas e 44 minutos; NNE com interrupções de N e NE até 8 horas e 37 minutos: NE com interrupções de ENE até meia noite.
Velocidade media do vento—5,m80 por segundo.
Nebulosidade media—0,30.

Boletim do porto

	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Novembro	0—56 da tarde	2m,15
B. M.	10 » »	7—11 » »	0,m72
P. M.	11 » »	1—08 da manhã	2,m26
B. M.	11 » »	7—23 » »	0,m45

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, 10 1/2 horas, á rua da Praia n. 55, de piano, moveis e outros muitos objectos.

Pelo agente Pinto, á 1 hora, á rua do Concordia n. 199, de uma casa terrea, á rua da Palma.

Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de S. Miguel, em Afogados, da casa terrea n. 166.

Missas funebres—Serão celebradas.

Hoje:

A's 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, pela alma de D. Maria Luiza Stepple Lima; ás 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Theresa Silveira Cesar Quinteiro; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Luiz L. Guimarães Peixoto Fano.

Amanhã:

A's 6 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de João Martins de Andrade; ás 6 horas no convento da Penha, pela alma de Antonio Alves da Costa.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pará*:

Anastacio Barroso Valente, Luiza de Oliveira, Cleto Toscano, Maria de Sá e Albuquerque, Dr. Antonio C. de Sá e Albuquerque e sua senhora, Dr. Luiz F. Alves da Nobrega, Antonio F. Freire Marinho, Albino Rodrigues, Antonio Caldereiro, Francisco Lombardi, sua senhora e 1 sobrinho, Anna Maria Stephano e 3 filhos, Pedro Alcantara, 2 praças e 1 mulher, José Côelho Novo, Maria Natividade, Anna, José, Rita, Rosa, Maria da Gloria, Bernardino, Armando, Serafim R. Machado, Alberto dos Santos, Adriano Pereira Sobrinho, João Ignacio da Cunha, Joanna Eloy, Bruno Raphael e Raphael Bernardo, Francisco da Silva Reis, Joaquim Leitão, Manoel Onofre Pinheiro, Dr. Antonio F. de Sá, Antonio Britto Lyra, José Luiz da Silva e 1 irmã, Dr. Francisco T. M. Henriques, Antonio A. Silva, Antonio Paiva e Raphael, Antonio Florenciano, Jesus Gonzales Fernandez, Dr. Antonio Barroso Valente Mme Rosa Vendome.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional *Estrella*:

Manoel Fernandez, Antonio José Mendes e H. Matzinger.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 12 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Silva Leal:

Iridectomia optica, reclamada por leucoma central da cornea.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de lipoma da região dorsal esquerda.

Pelo Dr. João Rangel:

Amputação de perna pelo methodo circular, reclamada por esmagamento.

Amputação do dedo, reclamada por esmagamento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 11 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	621	
Entraram	15	
	—	636
Sahiram	14	
Falleceram	0	
Existem	622	
	—	636

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobriano ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 9 3/4.
Berardo ás 10.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Dr. Joaquim Felippe ás 6 3/4.
Augusto Pessoa ás 9 1/4.
Portual ás 9 1/2.
Fernandes Barros ás 9 1/2.
Arnobio 9 1/4.
Vieira da Cunha ás 10
Bastos de Oliveira ás 9 3/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou as 9 1/4 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou as 7 3/4 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Maranhão — A 3ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Gram-Pará - A 10ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, sera extrahido no dia 14 de Novembro (sabbado).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 11 do corrente:

Candido, Pernambuco, 13 dias, Afogados; enterite.

Joaquim José de Farias Machado, Portugal, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

Lourenço Francisco da Silva, Maranhão, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Um feto feminino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Manoel, Pernambuco, S. José; tetano infantil.

FORO

O crime da rua do Rangel

RECAPITULAÇÃO FEITA PELO DELEGADO DO 1º DISTRICTO

(Continuação)

E' chegada a occasião de tratar d'aquelle que, incumbido de vingar qualquer offensa, talvez até insignificante, mediante remuneração, naturalmente pela sua indole perversa, excedeu-se, privando da vida a um homem, geralmente bemquisto, como era o infeliz Costa Ramos, a que de modo barbaro trucidou antes de dar-lhe a morte, revelando na pratica do acto criminoso um cynismo só igual a sua assombrosa perversidade.

Acredito que um assassinato, nas condições do de Costa Ramos, não podia ter sido commettido por uma pessoa só; pois, segundo declararam os peritos no corpo de delicto de fls., depois de morto Ramos foi atirado o seu cadaver de lugar elevado, com o fim de simular um suicidio, e para isso fazia-se mister a intervenção de auxiliares para que o acto fosse praticado com a presteza necessaria.

Mas, preso um dos autores do barbaro crime, com certeza o que se incumbio da parte mais importante do drama sanguinolento, por ser geralmente tido como de malvadez requintada, procurou chamar a si toda a responsabilidade do crime, para mais facilmente poderem os seus complices, levados por gratidão, tratar de melhorar a situação, promovendo por todos os meios a sua defesa, afim de que a impunidade fosse ainda desta vez o premio reservado a acto tão meritorio.

Tem-se procurado fazer acreditar que João Pedro de Alcantara, alcunhado João Duello, só confessou ter sido o autor da morte de Ramos, depois que soffreu castigos immoderados; mas não passa de um salvaterio a que recorrem os seus amigos com o fim de diminuir a impressão que causou no animo publico a narração que o criminoso, geitosamente, fez do acto por elle praticado.

João Duello, recolhido á Detenção, ficou durante um mez em completo isolamento, sem se communicar com pessoa alguma, unico castigo que lhe foi infligido.

E nesse estado resolveu-se a fazer as declarações que constam do seu interrogatorio. Mas os seus protectores não se conformaram com a confissão imprudente que o protegido fizera, com o qual tratavam de se communicar, mandando emissarios para o caes fronteiro ao raio do norte, onde se achava Duello recolhido.

Este, inquieto e desejoso de ver pessoas conhecidas, subia para a grade da cellula, e d'ahi, por signaes se entendia com os amigos.

O administrador, porém, que vio um individuo acenando do caes para a prisão de Duello, fel o mudar de raio, passando o para lugar, donde não pudesse ver pessoa alguma.

D'ahi partio a grita de que o homem era victima dos mais barbaros castigos, calumnia levianamente referida pelo seu advogado, com o fim de obter uma ordem de *habeas corpus* em seu favor.

Eis a confissão do crime feita por João Pedro de Alcantara, vulgo João Duello.

Aos 6 dias do mez de Agosto de 1891, nesta cidade do Recife, na Casa de Detenção, presente o Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, delegado do 1º districto, commigo escrivão de seu cargo, abaixo assignado, fez o mesmo Dr. delegado, vir á sua presença João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello, preso a sua ordem, ao qual fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia, se sabe lêr e escrever?

Respondeu chamar-se João Pedro de Alcantara, de 23 annos de idade, solteiro, barriqueiro, natural deste Estado, morador á rua da Guia n. 50, e declarou não saber lêr nem escrever.

Perguntado se é exacto ter sido elle o autor do assassinato do portuguez Manoel da Costa Ramos?

Respondeu que estava resolvido a declarar ter sido elle o proprio autor da morte de Ramos.

Perguntado a que horas havia tido lugar o crime?

Respondeu que a meia noite pouco mais ou menos de 5 de Dezembro do anno passado.

Perguntado o que levou a matar um homem inoffensivo como Ramos?

Respondeu que o que déra lugar a morte de Ramos, fôra uma má resposta que este lhe déra ao passar por elle naquella noite.

Perguntado como elle foi levado a passar por alli, a horas tão adiantadas da noite para ter um tal encontro com Ramos?

Respondeu que tendo estado em um divertimento na Gamelleira lugar que fica ao lado da rua imperial, d'alli sahira já muito tarde em direcção a sua casa, á rua da Guia, freguezia do Recife, e passando casualmente, pela rua do Rangel, encontrou se com Ramos que passeava na calçada, com um cacete na mão; que enfrentando se com Ramos, este lhe pedira lume, e apezar delle respondente levar o charuto acceso, negou-lhe o lume, pelo que Ramos lhe respondera que de um cabra não se podia esperar outra cousa, que a vista disso elle déra uma testada na bocca do estomago de Ramos, testada que o prostrou por terra, a fio comprido, batendo Ramos com a cabeça em cima da chapa de ferro que cobre o cano de esgoto, dando uma queda tal que Ramos ficára de todo esmorecido; que tomando o cacete com que Ramos se achava, deu lhe mais umas pauladas, indo em seguida para sua casa.

Perguntado quaes eram as pessoas que com elle se achavam no tal divertimento na Gamelleira?

Respondeu que dentre as pessoas que lá estiveram, só conhecia uma de nome Claudino, conhecido por Coló.

Perguntado se veio em companhia de mais alguem para o Recife?

Respondeu que veio só, e quando matou Ramos, não estava comsigo pessoa alguma.

Perguntado se conhecia Manoel da Costa Ramos, a quem elle matara de um modo tão cruel?

Respondeu que não conhecia Ramos, nem com elle tinha inimisade.

Perguntado se na madrugada do dia 6 de Dezembro havia ido á casa de Guilhermina á rua das Cruzes?

Respondeu negativamente.

Perguntado se não havia uma vez, conversado com Guilhermina e Amós Tavora a respeito do assassinato de Ramos?

Respondeu que não se recorda disso, mas que era possivel que houvesse conversado.

Perguntado o que fizera do cacête com que matara Ramos?

Respondeu que trouxe comsigo o dito cacête até a ponte do Recife, donde o atirou ao mar.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo que deu o Dr. delegado este por findo, que depois de lido e achado conforme, assignou a rogo do respondente, que declarou não saber lêr nem escrever, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.

E eu, José Moreira de Carvalho Lima, escrivão o escrevi.—Assenço Mascarenhas. Ignacio Ferreira dos Santos Galvão. Antonio Viveriano Mello. Manoel Alves Cordeiro.

Depois de haver João Duello confessado a autoria do facto criminoso, ainda mesmo procurando fazer acreditar que fôra levado a praticalo por uma circumstancia de occasião,—a supposta má resposta que lhe dera o morto, por ter-lhe negado o lume,— todavia arrependeu se de tel-o feito, e, talvez mesmo aconselhado, julgou dever pedir-me para sujeital-o a um novo auto de perguntas, allegando ter mais cousas a referir-me

Não devendo negar-me a ouvil-o tantas vezes quantas elle me quizesse fallar, tomei em auto outras declarações que serão opportunamente transcriptas.

Entendo dever referir a conversa que tive com o criminoso, antes de mandar reduzir a escripto o que elle dizia me, sem a menor coacção.

Tendo eu dito que não acreditava que elle, só, houvesse commettido um crime tão barbaro; elle com admiravel cynismo e rindo-se, me interrompeu com as seguintes palavras:

«Senhor doutor, eu para matar um homem não preciso de ajudantes, nem de armas; com esta testa, que é a minha arma predilecta, mato um homem brincando; e, depois, o marinheiro parecia estar bebedo, porque com a primeira testada no estomago, deixei-o logo prompto.»

Ora quem faz dessas considerações sobre o que narra, não podia soffrer constrangimento algum em confessar o crime.

E demais, ouvindo em autos de perguntas a Osmida Leal, que por muito tempo, a contragosto seu, vio-se obrigada a sustental-o, sob ameaça de ser victima de seus máos instinctos, pois que uma vez chegou elle a perseguil-a com um garfo empunhado para ferir-a, pelo facto de ter ella dito que fazia mal em comer na mesa com um cabra; declarou-me essa mulher que em sua casa João Duello sempre dizia que tinha muita confiança naquella testa, com a qual suspendia, por gracejo, as creanças á altura elevada.

Por isso acreditei que a sua primeira investida contra o infeliz Ramos, foi dando-lhe a testada.

Depois de ter eu insistido, por diversas vezes, para que elle declinasse os nomes dos seus complices no assassinato do portuguez Ramos, chegando mesmo a dizer-lhe que sabia que João Gualberto de Castro e Souza fôra quem tivera a idéa do crime, por ser homem reconhecidamente sanguinario; elle me retorquio: «até hoje disse que não tinha relações com Souza, mas é verdade que no dia 5 de Dezembro do anno passado, indo eu, ás 10 horas da noite, comprar uns abacaxis no caes do Ramos, de volta, encontrei na calçada do sobrado do Dr. José Marianno, recostado á uma das portas do bilhar Luso-Brazileiro a Castro e Souza e a João Espiúca, que me convidaram para dar uma surra em um jockey, ao que me neguei, procurando dissuadil-os do proposito em que estavam, me garantindo elles que nada succederia; que João Espiúca trazia na mão um cano de ferro, embrulhado em um papel de *Diario*; e que deixando-os, não sabia do destino que tinham tomado; que no dia seguinte apparecendo morto o portuguez, era possivel que tivesse sido esse o homem a quem elles pretendiam surrar; supposição essa sua que mais tarde tomou forma de realidade, pelo facto de ter ouvido Espiúca dizer: «Sr. Souza matou o homem e poz-se ao fresco, d'aqui a pouco a policia descobre o crime, e eu vou soffrer só; mas antes que isso aconteça eu tambem d'aqui sahirei.»

A vista de taes declarações, fortaleceu-se em meu espirito a convicção de que Castro e Souza, que d'aqui sahio, abandonando a familia e sem que ninguem soubesse o seu destino havia sido o companheiro de Duello na empreza criminosa.

Ainda dessa vez verifiquei que a pessoa que me dirigira a carta anonyma, que me orientou na apprehensão da bengala de ferro, instrumento do crime, arma que então pertencia a João Duello, foi ainda verdadeira quando disse: «os assassinos do portuguez Ramos foram João Duello e Castro e Souza, mediante paga».

E, depois, João Duello me confessou que não tinha feito ainda a referencia acima transcripta acerca do encontro que elle tivera com Souza, na vespera do crime, ás 10 horas da noite, por ser muito amigo de Souza, a quem devia grandes favores e não querer vel-o embaraçado.

Chamo a attenção do leitor para o que diz a 5ª testemunha do inquerito, quando affirma que vio trez individuos parados na calçada da pharmacia Normal, quando já estava na calçada fronteira um corpo estendido, que verificou estar ensanguentado; que dos trez individuos, um era branco, o que dirigio se depois para o pateo de São Pedro e os outros dous eram pardos e seguiram em direcção á rua do Duque de Caxias.

Castro e Souza é branco e residia na rua de de Vidal de Negreiros, João Duello é pardo e morava na rua da Guia, mas nessa noite, como affirma a 2ª testemunha, elle chegou pela madrugada a casa de Guilhermina, moradora á rua do Duque de Caxias n. 28, onde estava a testemunha empregada, como ama.

*

Segundo auto de perguntas feitas a João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello.

Aos 19 dias do mez de Agosto de 1891, nesta cidade do Recife, na Casa de Detenção, presente o Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas, delegado do 1º districto da capital, commigo escrivão de seu cargo abaixo assignado, pelo mesmo Dr. delegado foram feitas a João Pedro de Alcantara, vulgo João Duello, as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia, se sabe ler e escrever?

Respondeu chamar-se João Pedro de Alcantara de 23 annos de idade, solteiro, natural deste Estado, tanoeiro, morador á rua da Guia, freguezia do Recife, não sabe ler nem escrever.

Perguntado o que quer dizer com relação ao assassinato do portuguez Manoel da Costa Ramos, estabelecido á rua do Rangel?

Respondeu que cerca de 9 1/2 para 10 horas da noite do dia 5 de Dezembro, indo elle respondente comprar uns abacaxis no Caes do Ramos, ao passar pela calçada do bilhar Luso Brasileiro, na Praça Pedro II, encontrou se com João Gualberto de Castro e Souza e João Espiuca e perguntando lhes elle respondente o que faziam aquellas horas, responderam que estavam a espera de um jockey para dar uma surra; que na occasião elle vio um delles, parecendo lhe ser João Espiuca com um cano de ferro, embrulhado em um pedaço de papel; que elle respondente aconselhou-os para que se dessuadissem disso, tendo em resposta dos mesmos que nada temiam porque tinham por si, um alfaiate da rua estreita do Rosario, cujo nome elle não se recorda bem, mas suppõe ser fulano de tal Molina, a mandado de quem elle respondente suppõe que iam dar a surra;

que juntando-se a Souza e Espiuca, com elles veio até a rua do Imperador, onde elle respondente separou-se dos mesmos;

que, posteriormente, encontrando se com Espiuca, este lhe dissera: —estou vendo ir-me embora para o Rio de Janeiro, porque Souza fez sua morte e estou vendo ser preso por causa d'elle;

que elle respondente ainda ouvio de Espiuca, com quem se encontrou na esquina da rua da Roda, que o alfaiate referido dissera: quando fôr preso um individuo qualquer que tenha nome na historia dos brabos, eu o perseguirei até que elle seja condemnado ou absolvido afim de Souza poder voltar, uma vez que se ausentou com medo de ser preso;

que elle respondente não pretendia fazer a declaração acima com referencia a Souza, por ser este seu amigo e lhe dever grandes favores, tanto assim que fugindo elle respondente, uma vez, da casa de seu pai, levando apenas uma calça e um paletot, encontrou se com Souza e este deu lhe a camisa com que estava, dando-lhe assim uma prova de amizade;

que na manhã seguinte á noite do seu encontro com Souza e Espiuca, na calçada do bilhar —Luzo Brazileiro—, foi que appareceu morto o portuguez Ramos da rua do Rangel, pelo que suppoz elle respondente ter sido essa pessoa a quem Souza e Espiuca procuravam para dar a surra;

que o sangue que Josepha vio em sua camisa tinha sido originado do facto que entre elle e um boleeiro se dera na rua da Roda, tendo elle respondente dado uma bofetada no boleeiro, tirando-lhe sangue das ventas;

que elle respondente ás 11 horas do dia seguinte esteve com Souza na casa de jogo de Braga, á travessa dos Expostos, nada lhe tendo fallado a respeito do assumpto da conversa que com elle respondente havia tido na vespera;

que sem duvida foi por esquecimento que não tratou disso;

que em uma noite encontrando se com um musico do 14º batalhão, que acompanhava duas mulheres, na travessa dos Expostos um seu companheiro de nome João dos Santos, procurando defender a uma das mulheres a quem o musico perseguia, com este travou discussão e puxando o musico por um compasso, o que fez com que elle respondente descarregasse em sua cabeça, sobre o musico, uma bengala de ferro, a qual é a mesma que se acha em poder do delegado do 1.º districto e que lhe foi apresentada;

que, uma vez, passando em casa de Maroca Pavão, na rua de S. Francisco, aconteceu que elle respondente perguntasse a Maroca por Souza, que costumava frequentar a sua casa, tendo em resposta que não sabia o destino de Souza, e accrescentando elle respondente que desconfiava do motivo por que Souza se ausentara. Maroca lhe dissera «eu tambem sei», não dizendo o motivo;

que João Espiuca costumava frequentar a casa de Nana Viegas, a esse tempo moradora á rua da Florentina, mulher que, segundo diziam, sustentava Espiuca;

que quando se deu a morte do portuguez Ramos, esteve preso José Balla, a quem attribuiam essa morte, julgando o elle respondente, capaz disso, por ser homem desordeiro e por ter já dado uma facada em Dionizio de tal, que se acha recolhido actualmente a Detenção;

que o jockey que frequentava a casa de Francisca Claudina era o de nome Antonio Linguiça, cuja familia morava na rua das Trincheiras.

E nada mais disse, nem lhe foi perguntado, pelo que deu o Dr. delegado este por findo, que depois de lido e achado conforme, assignou com Joaquim Menna da Rosa Virães a rogo do respondente, que declarou não saber ler nem escrever.

E eu, José Moreira de Carvalho Lima, escrivão o escrevi. — Assenço Mascarenhas. — Joaquim Menna da Rosa Virães.

*

Havendo João Duello, a principio, negado que houvesse apparecido a alguem com a camisa tinta de sangue, depois que Josepha Maria de Oliveira, 2ª testemunha do inquerito, affirmou em presença delle que havia sido quem, a seu pedido, lavara a alludida camisa; elle, então, surpreso pela coragem e firmeza com que Josepha fallava, disse que, uma vez, tivéra uma lucta na rua da Roda, com um boleeiro, do qual tirou sangue, dando-lhe um murro no nariz.

Mandei chamar o boleeiro, a quem João Duello se referia, que se chama Diomedes Francisco Chaves, o qual negou que João Duello lhe houvesse tirado sangue, dizendo que de uma occasião tivéra uma simples troca de palavras com Duello, atirando-lhe uma quartinha, que não o attingio, por lhe haver Duello dito—uma má palavra—, e que isso se passára muito anteriormente ao tempo da morte de Manoel Ramos, conforme consta do inquerito.

(Continúa)

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE NOVEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Commendador Lopes Machado e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão e sem ella o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do governador deste Estado, de 27 do mez ultimo, recommendando que se auxilie, no que for possivel, ao Sr. José Von Halle, subdito belga, na serie de estudos, que o mesmo tem de proceder para a confecção de um trabalho sobre educação, industria e bellas-artes.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da junta dos correctores desta praça, de 26 do mez findo, enviando o boletim da semana de 19 á 24 do mesmo mez.—Para o archivo.

Da mesma, de 3 do corrente, enviando o boletim da semana de 26 á 31 do mez findo.—Archive-se.

De Antonio Ulysses de Carvalho, gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, communicando ter assumido o exercicio de seu cargo, no dia 3 de Outubro ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

O Sr. presidente deu sciencia a junta de ter, em data de 24 do mez findo, deferido a petição de Xavier & C., em que pediam, com urgencia, o registro do contracto de sociedade que celebraram para a exploração de salinas e que foi em sessão de 22 do mesmo mez com vista ao Dr. secretario.—Inteirada.

Diarios Officiaes de ns. 274 a 291.—Archivem-se.

Distribuio-se a rubrica o livro: Registro de accionistas da sociedade anonyma Arion.

DESPACHOS

Petições:

De Abe Stein & C., pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

Dos mesmos, submettendo á registro sua firma social.—Procede o parecer.

De Sesino Barreiros da Cunha, da cidade de Penedo, Estado das Alagoas, pedindo para que registre a nomeação que fez de Antonio Barreiros Filho, para seu caixeiro despachante.—Procede o parecer.

ILEGÍVEL

De J. Fernando Silva Pinto, pedindo para que se lhe mande certificar: 1.º a quem ficou pertencendo a casa commercial, que nesta cidade girava sob a firma Fernando Silva & C., dissolvida em 14 de Março do corrente anno; 2.º a cargo de quem ficou o activo e passivo da mesma casa.—Certifique-se.

De Albino Silva & C., solicitando o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas do dia.

SPORT

Foi este o resultado das corridas realisadas no Bois de Boulogne, no dia 4 do mez de Setembro.

PRIX—*Cascade*— 4,000 francos—2,000 metros.

Tomate bateu com extensa facilidade a Phocéen, unico competidor, ganhando por quatro corpos a corrida em 136 segundos.

PRIX—*Villeron*—5,000 francos—3,000 metros.

Discipline partio na frente, porém, ao fazer uma das curvas, cuspio o seu jockey fôra da sella, correndo então Leda II sem mais competidores gastando no percurso de 2?7 segundos.

PRIX — *Des chenés* — 8.000 francos — 1 600 metros.

Foi este um dos pareos mais interessantes do dia.

Sahindo todos os parelheiros mais ou menos em bolo, Incitatus II, antes da entrada da recta, começou a avançar e, sem esforço, bateu todos os competidores vencendo a corrida em 104 segundos.

Astronome foi 2.º e Corregidor 3.º

PRIX—*Octobre*—20,000 francos—2,500 metros.

Bellissima foi esta carreira da qual sahio vencedor, em 161 segundos, Floreal, por Border Minestrel e Fleur de Mai, de propriedade de M. P. Aumont.

Islande, ao grito de partida, tomou a ponta seguido de Governeur, e Floreal, vindo Dourak, Fréjeville. Espion e Soleil em grupo, logo em seguida.

Na entrada da recta, Gouverneur e Floreal atacaram a Islande; Espion desprendeu-se do bolo em que corria, e avançou offerecendo viva luta a Floreal que assenhorára se da frente. Por um instante Espion conseguio, por cabeça, bater o seu terrivel adversario, que, tomando novo alento, reconquistou heroicamente a frente ganhando a corrida por cabeça.

Gouverneur chegou com tres corpos do 2º e Islande com quatro do 3º.

Prix — Rond-Point — 5.000 francos—2.000 metros.

Vic, com facilidade bateu a Japon e Astrologue, em 130 segundos.

Prix— Fortifications—5 000 francos—2.000 metros.

Na recta final, Belcolore, que sahira em 4º lugar, passou para a frente ganhando a corrida com extrema facilidade em 137 2/5 segundos.

Loxotis e Vivonne chegaram nesta ordem.

*

Devem muitos animaes do «turf» fluminense ir disputar o Grande Premio Dr. Souza Queiroz, para animaes de 2 annos, a realisar-se no dia 22 do corrente no Hyppodromo Paulistano.

Entre elles, consta que irão Fosca, Licteur, Dolente e Hennessy.

O valor do premio é de 5:000$ e a distancia de 1 609 metros.

*

A coudelaria Hannoveriana, do Rio de Janeiro, espera receber da Europa por estes dias 12 animaes de dois annos incompletos.

*

Foram vendidos para a Bahia, onde devem fazer um figurão, os animaes D. Quixote, Dinorah, Daphnes e Brazil.

UM POUCO DE TUDO

O espaço nos obriga a ser breve, e por isso limitamo nos a indicar á admiração dos leitores tres descobertas que a sciencia modernissima nos proporciona.

1.ª O Dr. Rossander de Stockholm pretende ter descoberto uma injecção, por meio da qual curam-se o cancro e as affecções cancerosas é um remedio a Koch.

A injecção do bacillo do cancro.. cura sempre que este não é uma sogra, uma feira sahida de um convento ou um outro flagello congenere.

O Dr. Rossander apresentou uma communicação relativa a tal descoberta a academia das sciencias de Stockholm.

Quem desejar prevenir os males de que possa ser ameaçado, cumpre de hoje em diante submetter-se as seguintes injecções:

A vaccinica, contra a variola;
A antirabica, contra a hydrophobia;
A kochiana, contra a phtysica;
A anti cancerosa contra os cancros.

E é de esperar que não ficará nellas somente:

2.ª O cogumelo verdadeiramente providencial é uma outra descoberta de vida ao Dr. Brongniart: a qual consiste em um cogumelo parasita que desenvolve se rapidamente e distroe os gafanhotos.

Em Alger será favorecida a vegetação deste cogumelo.

3.ª Das descoberta, finalmente, eis a mais admiravel.

Um medico mexicano fez varias experiencias consistentes na extracção do coração de um animal, em tel-o assim deslocado por 10 minutos, tornando a collocal-o no mesmo lugar e depois ligando-o sem que sobrevenha a morte.

Este doutor fez já estas experiencias em ratos, gallinhas, gatos e cães; e crê poder mudar o coração de uma vacca pelo de um touro e vice-versa.

Mas não é tudo. O mesmo doutor diz que por meio de uma sua invenção poderá curar radicalmente todas as doenças cardiacas, e, para dar provas da sua sciencia e dos seus estudos offerece se a fazer a experiencia da extracção do coração em tres condemnados á morte, promettendo que nenhuma consequencia lethal terá a lamentar se.

A mudança dos corações é uma descoberta de fazer gyrar a cabeça ao *quondam* colosso de Rhodes.

Que farão agora os namorados esses que fallam do seu coração dez vezes por linha nas epistolas amorosas, quando não podem mais dizer ao amado bem: «Tu me roubaste o coração», sem perigo de uma queixa *per vero* e risco de furto de um objecto?

Mas é precisamente na perturbação das cousas que comprazo me pensar no novissimo evento, e sou levado a perguntar:

Quem quererá mudar o coração?

Serão mais os homens ou as mulheres?

Nós por nossa parte escolheremos um coração feito de proposito para nosso uso e consumo: deverá ser de larguissima capacidade, forrado de lata e com 10 centimetros de cabellos no exterior.

*

Idyllo moderno.

— Como eu te adoro minha querida! E tu gostas de mim?

— Muito!

— Muito? muito? e, se eu morresse amanhã á noite, ias a alguma primeira representação se a houvesse?

— Que idéa! Só se fosse um drama muito triste...

A repartição central meteorologica de Roma recebeu da ilha de Pantellaria (ao sul da Sicilia), com data de 17, um telegramma annunciando que a tres kilometros da ilha o mar se levantara impetuosamente, sahindo delle columnas de fumo e sentindo-se abalos violentos.

No mar observa-se na extensão de um kilometro de norte a sul, uma erupção continua de fumo e de blocos de pedra, acompanhada de ruidos subterraneos.

Segundo um telegramma enviado ao *Don Chisciotte*, foi um grande vulcão o que appareceu a tres kilometros de Pantellaria, á superficie da agua.

Perto da ilha appareceu uma tira de terra, estendendo-se para o norte.

*

Ha annos n'um verão em que houve grande secca, um taverneiro pos sobre a porta o seguinte annuncio em grandes letras:

Eu aviso aos meus freguezes,
Com grande e pungente magua,
Que o vinho ficou mais caro...
Por causa da falta dagua.

*

Em questão de mulheres a Inglaterra continua a ser um paiz ratão.

Deu se alli um caso curioso ha dias.

Uma senhora apresentou-se no tribunal onde se julgam os casos de bancarota e pedio para ser considerada em fallencia, visto que não podia pagar á sua costureira a quem devia uma somma importante.

— De que vive a senhora? perguntou o advogado da costureira?

— Dos presentes que me dão os meus amigos

— A quanto montam esses presentes?

— 20:000 francos por anno.

— Pode-me citar alguns d'esses amigos?

Neste ponto o juiz interveio, e entende que a pergunta não é conveniente.

— Pelo menos, continuou o advogado, eu desejava saber como é que a senhora tem tantas joias?

— E eu, respondeu a creatura, gostaria de saber como é que uma senhora não tem joias. Estas que trago não me pertencem, alugo-as todas as noites e restituo as no dia seguinte de manhã, pagando o aluguel.

A creatura, conforme desejava, foi considerada em quebra; ficando desde então ao abrigo das reclamações da costureira, e continuará á viver tranquillamente com os 20:000 francos de renda que a amisade generosamente lhe offerece!

Ratices inglezas!

*

— Faz-se uma colheita para os pobres. Uma senhora estende a bolsa para um inglez que recusa allegando já ter dado. A senhora insiste. Emfim o inglez se decide e, depois de entregar uma cedula de 10$ diz com a proverbial delicadeza dos filhos de Albion.

— E' só por contemplação dos vossos bellos olhos.

A senhora cora; porém não fica desapontada e, estendendo sempre a bolsa:

— Tenho dous olhos senhor.

E o inglez, assim chamado espirituosamente a respeito comprehendeu e deu outra cedula.

MEMORIAL

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames
Rua do Barão da Victoria 38

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Pariz retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2
Raphael Dias & C.ª

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais benito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros e medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam nota-se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz. 88

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretesdas, pretas e de diversas cares.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas pora viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG

Rua da Imperatriz n. 88
Alfredo Lopes & C.
Telephone 214

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias até o meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os abaixo assignados, signatarios da petição dirigida ao Exm Rvm. Sr. Governador do Bispado, requerendo a convocação de uma mesa geral para eleição da Regedora, suspensa e interdicta pelo mesmo Exm. e Rvm. Sr., surprehendidos no *Jornal do Recife*, de 5 do corrente, com a publicação de seus nomes para cargos da mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, protestam formal e positivamente contra essa eleição, desde que acha-se a mesa regedôra respectiva, suspensa a contar de 5 de Setembro proximo findo, sendo por isso irritos nullos, todos os actos praticados, protesto esse que collectivamente lavram não só pela razão exposta, como por não permitirem lhes honra e probidade que acceitem substituição de uma mesa exautorada e sob presumpção de gravissimas faltas.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Fr. Alberto de Santa Augusta C. de Vasconcellos.
Padre Albino de Carvalho Lessa.
Padre Leonardo João Grego.
Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Adolpho Coelho Pinheiro.
José Rufino Climaco da Silva,—ex mesario.
Faustino José da Fonseca.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Visconde da Silva Loyo.
A. G. Miranda Leal.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Ribeiro da Gama.
Cussy Juvenal do Rego.

AO SYMPATHICO

Alfredo A. da Silva Freire Junior

Compriments

Pelo seu anniversario natalicio

A. P.

Recife, 13 de Novembro de 1891.

Ao commercio

Os abaixo assignados pela presente declaram que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito no becco do Campello n. 4.

Retira-se o interessado José Nicoláo Tolentino de Araujo, pago e satisfeito de seus lucros e isempto de toda a responsabilidade, quer activa, quer passiva, ficando o socio Carvalho Junior de posse do activo e responsavel pelo passivo, continuando o mesmo estabelecimento a gyrar sob a mesma razão social, sendo unico responsavel o primeiro signatario.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Antonio José de Carvalho Junior.
José Nicoláo Tolentino Araujo.

Eleição dos devotos que hão de festejar o Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 17 de Janeiro de 1892

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Philomena Amelia Moreira, filha do negociante Antonio José Moreira.

Juiz bemfeitor

O Exm. Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra.

Juiza bemfeitora

A Exma. Sra. esposa do Dr. Manoel Argollo Ferrão.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Major Luiz Augusto Coelho Cintra.
Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho.
Manoel Joaquim de Souza Matta.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães
Rodolpho José da Silva.
Padre Manoel Antonio Alvares da Cunha
Pedro Machado de Souza Ramires.
D. José Domingues Maia Junior.
José Gomes d'Amorim.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Professor José Maria de Hollanda Cavalcante.
Francisco José da Silva Braga.
Luiz Parente Vianna.
Commendador José Ferreira Baltar.
José Glicerio de Souza Gouveia.
Vigario João Machado de Mello.
Gustavo Lucio Mergulhão.
Barão de Aguas Bellas.
Antonio Lopes da Silva Campos.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Luiza, esposa do Dr. Ignacio A. Velloso.
D. Anna Clara Serrão Gitirana.
Esposa do capitão Antonio Ignacio d'Albuquerque Xavier.
D. Elvira, filha do capitão Affonso Augusto de Brito Taborda.
D. Anna, filha do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
D. Etina Juvita da Luz Gitirana.
Esposa do Sr. Francisco Maria de Souza Gouveia.
Esposa do Sr. Adolpho Teixeira Lopes.
D. Rosa Maria de Souza Vianna.
Esposa do Sr. Adolpho Gentil.
Esposa do Sr. Frederico A. Pereira Pinto.
Esposa do Sr. Carlos Magalhães da Silva.
D. Josephina Juvita d'Oliveira.
D. Francisca Lina da Cunha Porto.
D. Militana Correia da Silva.
Esposa do tenente coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Esposa do deputado Dr. Francisco A. de Carvalho Moura.
Esposa do Dr. Honorio Bezerra de Menezes.
Esposa do Sr. José Francisco do Rego Mello.
D. Rita Alves Barbosa.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
José de Mello Salgado.
Manoel Fernandes Mascarenhas.
João Domingues da Silva Pinto A. Guimarães.
João José de Figueiredo.
José Antonio Ferreira Porto.
Daciano Alcebiades da Porciuncula Ferreira
Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Arthur Gonçalves Martins.
Arthur Horacio de Carvalho Guimarães.
Commendador Manoel dos Santos Araujo.
Commendador João Fernandes d'Almeida.
Alberto Dias Fernandes.
Manoel Joaquim Pessoa.
Henrique Fernandes Lima.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
José de Macedo.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos.
José Gomes da Silva Santos.
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.
Fernando Affonso de Miranda Leal.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do negociante José Fernandes Lima.
D. Sancha, esposa do deputado Dr. Antonio Cesario Ribeiro.
D. Adalgiza, filha do Sr. Thomaz José de Gusmão.
D. Maria do Carmo de Barros Carneiro.
Esposa do Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.
Esposa do negociante Manoel Moreira Reis.
D. Cantianilla de Almeida Caneca.
D. Olympia Carneiro Monteiro Filha.
D. Zezinha da Costa Alecrim.
Esposa do Sr. Antonio Francisco da Silva Braga.
D. Maria Emilia, filha do Sr. Domingos José Antunes Guimarães.
D. Amelia, irmã do capitão Tito Livio Soares.
Esposa do Sr. Manoel Alves Lopes.
Esposa do Sr. Francisco Antunes Ferreira.
Esposa do Sr. Henrique Augusto de Oliveira.
Esposa do Sr. Frederico Magalhães da Silva.
Esposa do tenente coronel José Rufino Climaco da Silva.
Esposa do Sr. José Benicio dos Santos Costa.
Esposa do coronel Francisco Botelho de Andrade.
Esposa do Dr. Pedro Jorge de Souza.

Escrivães protectores

Os Illms. Srs.:
Lourenço Bezerra da Cunha Oliveira.
Affonso de Moraes Pinheiro.
Joaquim Alves da Silva Junior.
Adolpho Antonio de Abreu Guimarães.
Victoriano de Aragão Ebia.
João Francisco Leite.
Capitão Calixto José de Mello.
Torquato José Monteiro.
Celerino do Rego Baptista.
Antonio Marcellino Regueira Costa.
Dr. Antonio do Rego Netto.
Tenente Paulo Pereira Simões.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Francisco Manoel da Silva.
Antonio Pinto Lapa.
Alvaro Pinto Alves.
José Prudencio dos Santos.
Arthur Gonçalves Maçães.
Francisco Antonio de Menezes.
Augusto Ferreira de Carvalho.

Escrivãs protectoras

As Exmas. Sras.;
D. Isabel Eladia de Carvalho Guimarães.
Esposa do Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão.
Esposa do Sr. Joaquim Alves Mendes Guimarães.
D. Virginia Isabel da Motta Carneiro.
D. Hermina, esposa do Sr. Francisco da Silveira Lins.
D. Maria, esposa do Sr. Bernardino Palmeira dos Santos.
D. Catharina de Sá Leitão e Silva.
D. Florinda Barbosa de Oliveira.
Esposa do Sr. José Ignacio do Val.
Esposa do Sr. João Baptista da Ressurreição.
Esposa do Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
D. Flora, esposa do Sr. Manoel Machado da Silva Santiago.
D. Josepha, filha do Sr. Carlos Antonio de Araujo.
D. Francisca, esposa do Sr. Vicente Ferreira de Sant'Anna.
D. Maria, esposa do capitão Maximiano Ribeiro de Araujo.
D. Thomasia, esposa do Sr. José Antonio Vieira da Cunha.
D. Cecilia, esposa do engenheiro Dr. Manoel Pereira Brandão Junior.
D. Maria do Carmo, filha do Sr. Adolpho Cavalcante.
Esposa do Sr. Carlos Augusto Gomes Leal.
D. Rosa, filha do Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Vicente José da Silva.
Antonio José Marons.
José Francisco Angeiras.
Luiz José Salgado.
José Antonio Ferreira Porto.
José Gomes de Oliveira Piedade.
José Francisco de Figueiredo.
Marcellino José Baptista.
José Gonçalves Martins.
Antonio Martins Leite.
Augusto de Figueiredo Costa.
Alfredo Barbosa de Oliveira.
Manoel da Cunha Reis.
Joaquim de Souza Lemos
Paulino Baptista de Menezes.
Eugenio Guedes de Araujo.
Manoel Roberto da Costa.
Ismael Duarte Ribeiro Junior.
Alfredo Boa Viagem.
Augusto Boa Viagem.

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
Esposa do Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
D. Hermina Stuart de Borborema.
D. Catharina de Sá Leitão e Silva.
D. Maria Isabel, filha do professor H. Caneca.
D. Isabel, esposa do Sr. Julio Falcão.
Esposa do Sr. Faustino Alvim da Silva.
Esposa do Sr. Galdino José Burity.
D. Mathilde, esposa do Sr. Marianno Silva.
Esposa do Sr. Felippe Moreira da Cruz.
Esposa do Sr. Henrique da Silva Moreira.
Esposa do Sr. Francisco Dias da Costa.
D. Anna Miranda.
Esposa do Dr. Basileo Raposo.
Esposa do Sr. José Joaquim de Castro Medeiros.
Esposa do Sr. Clito Valterino Pereira.
D. Catharina, esposa do Sr. Romão José da Silva Marques.
Esposa do Sr. Manoel Rodrigues Teixeira.
D. Josephina, esposa do Sr. Leobino Joaquim de Lima.
Esposa do Sr. José Lopes da Silva Campos.
Esposa do Sr. Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Mordomos

Os Illms. Srs.;
Antonio Ignacio de Souza.
José Nazario dos Santos.
Joaquim Monteiro da Rocha.
Vicente Guilherme da Silva Pontes.
Francisco Mauricio de Abreu.
Luiz Machado Botelho.
Dr. José Diniz Barretto.
Thomaz Mauricio de Abreu.
Martinho Domiense da Silva.
Alcides de Barros Falcão.
Agostinho J. Bezerra Pessoa.
Vicente Nascimento.
Manoel Pereira Bernardino.
Antonio Gonçalves Dias.
Manoel Joaquim Raphael.
José Alves Gesteira.
Amaro Medeiros.
Augusto Pinto de Miranda.
Dr. José da Silva Ramos.
Bento José Ferreira.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Maria da Gloria Cabral
D. Eulalia de Oliveira.
D. Ursula de Carvalho Vianna.
Esposa do Sr. Francisco Barbosa Longarito.
D. Maria da Conceição Marques.
D. Juvina Gondin Tavares.
Esposa do Sr. Pedro Antunes Ferreira.
D. Maria, filha do Sr. Pedro Francisco dos Santos Costa.
Esposa do Sr. Augusto Botelho de Andrade.
D. Luiza de Almeida Pinto.
Esposa do Sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Esposa do Sr. Domingos Palheiros.
Esposa do Sr. Julio Amando Cezar.
D. Constancia Zeferina de Oliveira.
Esposa do Sr. Thomaz Garret.
D. Lidia Americana de Freitas.
Esposa do Sr. Delfino da Silva Tigre
D. Maria da Assumpção Ferreira Saraiva.
D. Amelia Ferreira Saraiva de Amorim.
Esposa do Sr. Samuel Joaquim da Silva.

Consistorio da irmandade do glorioso Santo Amaro das Salinas, em 11 de Novembro de 1891.

O coadjutor pro-parocho
Padre Manoel José de Amaral.
O escrivão
Henrique Magalhães da Silva.

Lagoa dos Gatos

Deparando com um artigo nas columnas do *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente com a epigraphe acima assignado por uma pustula asquerosa de nome José Francisco da Silva, conhecido por José Thomé, quando aliás devia chamar-se Dragão infernal!

Reconheço que desço de minha dignidade em responder um aranzel assignado por um perfido que mal tem pago os beneficios de mim recebido e fazer conhecer ao publico e ao Exm. Sr Governador do Estado e ao Dr. Chefe de Policia tão significante pessoa e mostrar vos o assumpto da ameaça.

No dia 18 do mez passado mandei por meus trabalhadores fazer uma tomada em um açude de propriedade minha, no lugar Papiry e este por conselhos de homens sediciosos e amotinadores, foi arrombar dita tomada.

Porem eu que de tal intriga não sabia e que muito desejava a prosperidade da casa delle como elle mesmo é conhecedor, mandei de novo fazer a tomada; é quando estando ahi o meu afilhado Manoel Pereira da Silva e vindo elle arrombar dita tomada succedeu que por opposição do meu afilhado não conseguio elle o seu intento. E' este o assumpto da ameaça.

Ainda no dia 24 do mesmo mez mandou o mesmo José Thomé, cortar as orelhas das cabras, do seu proprio irmão Manoel Thomé e este indo perguntar o motivo daquella scena, teve em resposta o desfecho de um bacamarte sobre o peito que com grande felicidade não conseguio disparar, ficando a cicatris no peito do infeliz.

E' esta chafurdenta pessoa que vos pede providencias.

Porem baldados esforços são daquelles que impõem a pena para escrever por homens como José Thomé.

Por mais esforços que empreguem SS. para empanar o brilho a minha reputação não conseguem.

Esse vanigulo e nauseabundo escriptor que faz de José Thomé, instrumento para assignar-se em tão immundo artigo, não trepi ou insultar-me com impropericis, dignos somente de de homens como elle e daquelles que os auxiliam.

E' força que de uma vez seja definido e explicado esse arbitrio, cesse essa acção compressora. Pretendo não occupar mais as columnas do *Diario* para responder aranzeis assignado por José Thomé.

Responsabiliso-me por minhas palavras, e desde já responsabiliso-o assim como os seus asquerosos protectores á provar o seu dito.

12 de Novembro de 1891.

Antonio Francisco da Silva Vieira.

Não é racional, quando temos de combater os defluxos, os catarrhos, as bronchites e outras molestias do peito, o emprego do alcatrão, producto empyreumatico, desagradavel e indigesto resultado da combustão dos restos do pinheiro, quando temos no «Xarope de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse» a propria seiva do pinheiro, inteiramente pura, tal qual existe na arvore sã e em todo o seu vigor, quando ella exhala as emanações balsamicas e resinosas tão apreciadas pelos medicos.

O Sr. Guyot, pharmaceutico em Paris, acaba de prestar um verdadeiro serviço á medicina, preparando uma solução de alcatrão concentrada e dosada: a primeira condição permitte augmentar progressivamente a dose na preparação de uma agua mais ou menos carregada de alcatrão, conforme as affecções a que se destina; a segunda, torna facil a dosagem de uma agua alcatroada que tenha sempre o mesmo grão. Isto dito, vou passar rapidamente em revista as affecções, nas quaes tenho tido occasião de empregar o alcatrão de Guyot.

O alcatrão é indubitavelmente um dos medicamentos mais recommendaveis contra as phlegmasias chronicas das membranas mucosas, e as ulcerativas.

Tambem se emprega com o mesmo exito na dyspepsia, na gastralgia, na nevralgia, na nephrite, na retenção de ourina, na diathese furunculosa, nas affecções da pelle e na cachexia escrophulosa.—Dr. Van Holsbeck (de Bruxellas).

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma.)

Por acaso experimentaes os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta? Sentis dores nos pulmões? Expectoraes phlegma ou mucosidades? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflammada? Estás rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas acharvos-heis na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o Peitoral de Anacahuita.

Não deixeis passar uma hora sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão alliviados e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saude e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontral-o-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Em Gamelleira

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda tem seu escriptorio de advogacia, onde póde ser procurado.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e pressão pneumaticas systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 58, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

ILEGÍVEL

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Sousa Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco-pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação somente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S, pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso.

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas

Cura de bronchite e outras tosses
Pelo peitoral de Cambará

Do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, extrahimos os seguintes topicos de attestados garantidos, firmados por pessoas conhecidas, afim de que todos conheçam que este medicamento é o principal para as tosses de qualquer especie:

« ...Soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente. —*Silvano Ribeiro.*» (Director do Collegio Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, em Minas-Geraes).

—

« ...Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperada, e sem ter co hido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco a molestia desappareceu completamente... — Coronel *Arthur Oscar.* (Commandante do 30 batalhão de infanteria, em Porto-Alegre).

—

« ...Sendo minha esposa acommettida de uma pneumonia, acompanhada de tosse secca, ficou, com o uso de alguns frascos d'este maravilhoso xarope, completamente restabelecida — *João J. do Nascimento* (S. José dos Campos, em S. Paulo).

—

« ...Fui chamado a toda pressa por meu cunhado e visinho, Sr. Manoel Virissimo da Costa, para ver um mulatinho muito estimado da casa, que se achava atacado de uma grave bronchite capillar, afim de consultar-me qual o recurso a empregar, visto a grande difficuldade na vinda de um medico, não só pela distancia de muitas leguas a vencer, como pela passagem dos arroios, que se achavam naquella occasião em grande enchente.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia d'elle em casa, appliquei o sem demora, ás colheres de chá, de 2 em 2 horas, e, no fim de alguns dias, achava se o doente perfeitamente curado... — *João Pacifico Coelho* » (Ibicuhy, Rio Grande do Sul).

« ...Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará do Sr. S. Soares.—*Antonio Rodrigues Velleda Filho.*» (Candiotinha, Rio Grande do Sul).

—

« ...Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel... *Olympio de Assumpção Oliveira.* » (Socego, em Minas Geraes).

—

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos — *Joaquim Soares Gomes.* (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

—

...O capitão [illegible] dos Santos, residente no en[illegible] Vida, d'este termo, homem maior de 50 annos, soffrendo de uma bronchite, complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse o Peitoral de Cambará (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que o tem usado, acha-se o referido capitão perfeitamente curado...— *Francisco Benicio das Chagas* (Bonito, n'este Estado).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará n'este Estado, a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 34.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Novembro de 1891.

De ordem do desembargador governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas da camarca de Nazareth, creado pela lei n. 12 de 23 de Outubro do corrente anno.

O secretario,
Francisco de Assis Pereira Rocha.

EDITAL

O Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito nesta comarca de Nazareth, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e deste noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o artigo 1° do decreto n. 2,322 de 14 de Junho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para concurso e provimento vitalicio do officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas desta comarca de Nazareth, creado pela lei n. 12 de 23 de Outubro do corrente anno.

E portanto, convido aos pretendentes a serventia de dito officio a apresentarem se devidamente habilitados dentro do praso marcado na fórma do decreto n. 2,420 de 28 de Abril de 1885.

Faço ainda saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia em virtude do disposto no decreto n. 2,875 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e delle extrahir uma copia para ser remettida ao Exm. Sr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 137 do citado decreto de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da afixação e publicação do presente edital.

Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 11 dias do mez de Novembro de 1891.

Eu, João Bezerra Vieira de Mello, escrivão do jury escrevi.—Carlos Augusto Vaz de Olivoira.

Certifico que publiquei e affixei nesta data na porta da Intendencia municipal desta cidade o edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito pondo em concurso o officio de tabellião especial encarregado do registro geral de hypothecas desta comarca.

O referido é verdade, dou fé—Cidade de Nazareth, 11 de Novembro de 1891.—O porteiro dos auditorios, Manoel Francisco da Rocha.

Era o que se continha em dito edital e certidão ao que me reporto, e dou fé.

Cidade de Nazareth, 11 de Novembro de 1891.

Eu, *João Bezerra Vieira de Mello*, escrivão do jury escrevi.

Edital n. 71

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que ás 11 horas da manhã de 14 do corrente, se hão de arrematar á porta desta repartição os seguintes volumes:

Em consumo—5ª praça—Armazem n. 3

Marca EOPB—Uma caixa n. 21, contendo pertences incompletos de arados movidos a vapor, vindos de New York, a 2 de Desembro de 1890, no vapor americano «Advance».

Armazem n. 7

Os seguintes volumes cuja procedencia ignora-se.

Marca C & B—Um barril vasio.

Duas peças de ferro, simples, batido, pezando 117 kilos.

Uma barriquinha vasia.

Duas latas, idem.

Dous encapados contendo garrafões quebrados.

Um barril vasio.

Marca FS—Uma caixa n, 6, com envoltorios de garrafas de vinho

Marca JFL—Uma caixa vasia.

Em abandono, armazem de bagagens

32 chapéus de palha do Chile, vindos de Pará no vapor nacional «Alagôas», em Julho ultimo, abandonados aos direitos.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1891.

O chefe,
Feliciano P. Pontual.

DECLARAÇÕES

Santo Christo dos Milagres na igreja do Espirito Santo

Os encarregados da devoção desta milagrosa imagem, de accordo com a mesa regedora da irmandade; assentaram fazer a festa do mesmo Senhor na quarta dominga de Novembro 22 do corrente mez, tendo principio o setenario domingo 15 do corrente, ás 7 horas da tarde, assim faz sciente aos devotos para que concorram ao setenario e ajudem com suas esportulas, pois desejam os mesmos encarregados que seja dita festividade feita com todo o brilhantismo.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

Antonio Pinto da Silva.
Agra Filho.
Manoel Ildefonso F. Maia.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 13 do corrente mez paga-se a classe de professores de 2ª e 3ª entrancias, relativamente aos seus vencimentos do mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Novembro de 1891.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	.....	1.10	.....	6.00
Boa Sorte	1.28	1.29	6.25	6.2[illegible]
Catende	1.47	1.52	6.5[illegible]	7.05
Jaqueira	2 18	2.19	7.45	7 50
Colonia	2.25	2.26	7.58	8.03
Marayal	2 36	2.40	8.17	8.27
Barra	3.02	3.03	8.58	9.03
Pery-pery	.....	.....	.....	.....
S. Benedicto	3.24	3.25	9.30	9.54
Quipapá	3.51	3.58	10.30	11.30
Agua Branca	4.25	4.27	12 06	12 10
Gucerio	4.38	4.40	12.25	12 30
Canhotinho	5 09	5.15	1.06	1.20
Angelim	5.47	5.49	2.02	2.07
S João	6.18	6 20	2.40	2.25
Garanhuns	7.00	.....	3.40	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	.....	6.00	....	6 30
S. João	6.40	6.42	7.20	7.25
Angelim	7.12	7.15	7 58	8.05
Canhotinho	7.51	8.00	8.47	9.00
Gucerio	8.31	8.36	9.35	9.40
Agua Branca	8 48	8 50	9.54	9 58
Quipapá	9 22	9.29	10.34	9.40
S. Benedicto	9.54	9 55	12.16	12.21
Pery pery	.....	.....	.....	.....
Barra	10 16	10 17	12.50	12 55
Marayal	10.39	10 43	1 28	1.33
Colonia	10.53	10 54	1.47	1 52
Jaqueira	11.00	11.01	2.00	2.18
Catende	11.27	11.32	2 56	3.03
Boa Sorte	11.51	11.52	3 28	3.30
Una	12 11	.....	3.55	.....

Observações

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2.

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.

Os trens de carga são expedidos para o interior ás segundas, quartas e sextas feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados. Além deste haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Escriptorio do trafego, Palmares, 3 de Novembro de 1891.

Visto.— *Borges Ferraz*, director-engenheiro-chefe.

O inspector geral do trafego,
Francisco Carlos da Costa Real.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e historia universal, especialmente do Brasil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se-ha na inscripção e procedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o concurso

De ordem do cidadão capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector d'este arsenal, faço publico que acha-se aberta n'esta repartição, durante o improrogavel praso de 30 dias a contar da data deste edital, a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do cargo de escreveute da directoria de machinas deste arsenal, de accôrdo com o disposto nos artigos 314 e 315 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro do corrente anno, que são os seguintes:

Art. 314. Os escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.º Bôa lettra e conhecimento da grammatica nacional.

§ 2.º Conhecimento da arithmetica até proporções.

Art. 315. Além das materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos.

1.º Ser cidadão brasileiro.

2.º Ter bom procedimento.

3.º Ter mais de 20 e menos de 40 annos.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 9 de Novembro de 1891.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar

Scientifico aos irmãos e devotos, que todas as sextas-feiras, pelas 8 horas da manhã haverá missa no altar do nosso padroeiro, e ás 7 horas da noute terço.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar 11 de Novembro de 1891.

O escrivão,
M. J. Baptista.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 12 *de Novembro de 1891.*

Não houve cotação

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram durante o dia sem taxa cotando 12 3/4 para a cobrança.

Papel particular foi passado a 12 3/3, 12 5/8 e finalmente a 12 1/2 para a 1ª mala de Dezembro.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A posição do mercado foi a mesma de hontem.

Banco da Bolsa

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

52 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 %, ao anno	196$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$800 a 4$200
Somenos idem idem	2$800 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$300 a 2$500
Bruto melado idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 8 do corrente consta de... 8456 saccos e 1130 barricas de assucar branco, pesando 653.900 kilos e 32.138 saccos de assucar mascavado pesando 2.103.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000.

Os compradores continuam muito retrahidos e os vendedores anciosos por offertas.

Até 8 do corrente foram exportadas 625 saccas e 64 fardos de algodão pesando 59.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Bagos de mamona a 1$700 a arroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Ha grande procura.

Até 8 do corrente foram exportados 622 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 8 do corrente foram exportadas 141 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$000.

Foram exportadas até 8 do corrente 247 pipas.

Caroços de algodão

Até 2 do corrente foram exportados 60300 k.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	32189	92
Animaes	1 a 12	3784	342
Estrada de Ferro Central	1 a 11	1291	70
Idem de S. Francisco	1 a 10	25193	77
Idem do Limoeiro	1 a 9	20905	1348
Vapores	1 a 11		1852
Somma		83362	3781

Importação

Vapor inglez *Merchant* entrado de Livrepool e Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Blackburn Needam e companhia.

Carga de Liverpool

Arroz 200 saccos a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 50 a Figueiredo Costa e companhia.

Agua mineral 30 caixas a Companhia de Estiva. Alpiste 50 saccos a mesma, 10 a Figueiredo Costa e C. Aço 4 feixes a Antonio Rodrigues de Souza e C. Arcos de ferro 120 feixes a Ferreira Guimarães e C. Armações para sellins 1 caixa a W. Halliday e C., 1 a G. de Souza Peixe.

Barras de ferro 10 a Ferreira Guimarães e C., 60 a Antonio Rodrigues de Souza, 30 e 511 feixes a Albino Silva e C., 10 e 20 a Reis e Santos. Bolsas de tapete 1 caixa a Bernet e C.

Cabos 14 rolos a Companhia Pernambucana de Navegação por vapor.

Canella 5 caixas a Figueiredo Costa e C. Cerveja 30 caixas a Figueiredo Costa e C., 120 a Sulzer Kauffmann.

Calçado 2 caixas a Costa Campos e C., 1 a Thomaz de Carvalho e C.

Cidra 200 caixas a Companhia de Estiva.

Cobre 43 volumes a Ferreira Guimarães e C. Chumbo 4 barricas a J. de Azevedo e C.

Chapéos 1 caixa a Christiani e C.

Canos de chumbo 63 barricas a Companhia do Beberibe.

Cevada 10 barricas á ordem.

Conservas 2 caixas a Carvalho e C.

Cha 2 grades á ordem.

Carvão de pedra 217 toneladas a Great Western of Brasil Railway Company.

Desinfectante 1 caixa a Ramos Salgado e C.

Estanho 1 barrica a Reis e Santos.

Esteiras 1 caixa e 1 fardo a Guimarães Bastos e companhia.

Feltro 1 caixa a Miranda e Souza.

Fogareiros 100 a J. A. Azevedo e C.

Fio 4 fardos a Reis e Santos, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Ferro galvanisado 19 caixas a Miranda e Souza, 13 a Ferreira Guimarães e C., 40 a J. de Azevedo e C., 2 a Antonio D. Carneiro Vianna, 4 a Great Western of Brazil Railway Company.

Ferragens 1 volumes a Allam Paterson e C., 23 a Ferreira Guimarães e C., 1 a W. Halliday e C., 5 a Miranda e Souza, 7 a Albino Silva e C., 2 a Reis e Santos, 1 á ordem, 3 a Antonio Pinto da Silva e C., 2 a Manoel dos Santos Villaça, 31 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. de Azevedo e C., 8 a Oliveira Bastos e C., 640 a Companhia Pernambucaca.

Folhas de zinco 4 barricas a W. Halliday e C.

Louça 111 gigas a Companhia de Estiva, 43 e 11 barricas a Figueiredo Costa e C., 3 e 2 ditas a A. R. da C. Oliveira.

Linha 32 caixas a Manoel Collaço e C., 2 a Antonio Duarte. Leite condensado 1 caixa a Carvalho.

Mercadorias 2 volumes a Browns e C., 7 á ordem, 1 a Miranda e Souza, 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Pereira de Azevedo Irmão.

Materiaes para engenho 580 volumes e peças a Browns e C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e C.

Pas de ferro 10 feixes a Miranda e Souza, 20 a Albino Silva e C.

Sabonetes 1 caixa a Ramos Salgado e C.

Relogios 1 caixa a Browns e C.

Tijolos de limpar facas 30 caixas a Figueiredo Costa e C.

Tecidos diversos 6 volumes a Amorim e C., 15 a Machado e Pereira 2 a Olinto Jardim e C., 3 a Loureiro Maia e C., 21 a Rodrigues Lima e C., 2 a Andrade Lopes e C., 5 á ordem, 9 a Alves de Britto, e C., 9 a Gonçalves Cunha e C., 3 Narciso Maia e C., 14 a Mattos Caminha e C., 6 a Bernet e C., 2 a Muller e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmão.

Tinta 1 barrica a Browns e C., 1 a Miranda e Souza, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Tintas 5 barricas a Great Western of Brazil Railway Company.

Vinho 1 barril á ordem.

Vidros 25 caixas a Ferreira Guimarães e C., 2 a Companhia de Drogas.

Whisky 40 caixas á ordem, 15 a H. Fletcher.

Carga de Lisbôa

Cebolas 100 caixas Ferreira Rodrigues e C.

Cal 50 barricas a Guimarães e Valente, 25 á ordem, 50 a Lopes e Araujo.

Vinho 1 pipa e 7 barris a Adriano Maia e Rodrigues, 10 barris a Joaquim Christovão e C., 7 caixas a A. A. Wanderley.

—

Vapor nacional «Cameta», entrado dos portos do sul no dia 11 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Banha 100 caixas a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Barris 100 á ordem, 200 a Costa Ferreira e C.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho e C.

Ferragens 1 caixa á ordem.

Graxa 40 pipas á ordem 10 a Seixas e C.

Impressos 1 caixa Blackburn Needham.

Livros 3 caixas á ordem.

Oleo 34 caixas a Amorim Irmãos e C.

Panno de algodão 124 fardos a Machado e Pereira, 130 a Mattos Caminha e C., 50 a Olinto Jardim e C., 35 á ordem 12 a A. Vieira e C.

Sebo 184 barricas a Seixas e C., 46 á ordem.

Xarque 767 fardos a José Baltar e C., 700 a Joaquim da Silva Carneiro e C.

—

Lugar inglez «Imogene», entrado de Terra Nova em 11 do corrente e consignado a Blackburn Needham e C.

Bacalhão 1,420 barricas e 2840 meias ditas, aos consignatarios.

—

Exportação

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Cearense*, para New York, carregaram:

Nimizer Chao & C., 400 saccos com 32,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregaram:

Abe Stein & C. 31 fardos com 1,850 kilos de borracha de mangabeira.

— Na barca norueguense *Ophir*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 1.050 saccos com 73.500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Satellite*, para Rio de Janeiro, carregaam:

H Burle & C., 500 saccas com 40,491 kilos de algodão.

M. Borges & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 11,500 litros de aguardente.

Companhia de drogas, 12 caixinhas com preparados de jurubeba no valor de 90$.

Companhia destillação central, 43 pipas com 20,640 litros de alcool.

Costa Ferreira & C, 80 pipas com 36,800 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 3,000 saccos com 180,000 kilos de milho.

Para Pelotas, carregou:

Companhia de drogas, 4 caixas com preparados de jurubeba no valor de 30$.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

M. M. Lima, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 30 barris com 2,430 litros de aguardente.

M. Borges & C., 25 barricas com 1,614 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 3 caixas com 131 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Estrella*, para Penedo, carregou:

M. Tavares, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado e 10 garrafões com 120 litros de genebra.

Para Bahia, carregaram:

Agencia da companhia Chapellaria Norte Industrial, 2 pipas com 960 litros de alcool

C. L. Gomes & Fonseca, 80 barricas com 8,021 kilos de assucar branco e 60 ditos com 6,813 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 20 caixas com 200 litros de genebra.

E. C. Beltrão & Irmão, 28 volumes com 1,901 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 40 caixas com 320 litros de genebra, 3 garrafões com 48 ditos de dita e 7 caixas com 76 ditos de capilé.

— No hiate nacional *Venus*, para Macáo, carregaram:

M. Viegas & C., 2 barris com 160 litros de vinagre, 24 caixas com 116 ditos de genebra, 6 garrafões com 80 ditos de dita, e 1 barril com 40 ditos de capilé.

— No hiate *Victoria*, para Macáo, carregou:

C. Barbosa, 40 caixas com 800 kilos de sabão.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	105
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folhas) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnauba (arroba)	40
Sola (meio)	3$600
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	237.647$431	
Idem de 12	43.894$027	
		281:541$458
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	100:354$808	
Idem de 12	9:972$405	
		110.327$213
Somma total		391:868$671

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 11	15:022$884
Idem de 12	5:855$794
	20:878$678

Recife Drainage

Do dia 1 a 11	2.477$433
Idem de 12	310$355
	2:787$788

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Savannah—55 dias, patacho americano *I. W. Parker*, de 361 toneladas, capitão John W. Kane, equipagem 8, carga madeira e breu; a Fonseca Irmãos & C.

Natal—2 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Observação

Não houve sahida.

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste mercado no dia 11 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

48 bois pesando 6,168 kilos.

606 kilos de peixe a 20 réis	12$120
5 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	1$100
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
5 cargas com gallinhas a 600 rs.	3$000
cassuás com gallinhas a 400 rs.	$
31 columnas a 600 rs.	18$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
43 compartimentos com farinha a 500	21$500
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
52 talhos a 2$	104$000
	250$620
Rendimentos de 1 a 10 do corrente	2.487$200
	2.737$820

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 560 réis o kilo

Suinos de 560 a 640 réis idem,

Carneiro de 640 a 800 réis idem,

Farinha de 400 a 440 réis a cuia,

Milho de 280 a 380 réis idem,

Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Norte	*Una*	13
Sul	*Finance*	13
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Corrientes*	13
Europa	*Potosi*	15
Europa	*Cordoan*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	13 as	2 h.
Sul	*Campinas*	13 as	4 h.
Sul	*Alagoas*	13 as	5 h.
Sul	*Corrientes*	14 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h.
Sul	*La Plata*	21 as	2 h.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

Domingo, 15 de Novembro

Principiará ás H hora da manhã em ponto

1.º pareo—**Consolação**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, , Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Vulcão	5	Baio	Pernamb.	54	Encarnado	Maximiano S. M.
2	Milsador	5	Castanho	»	54	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
3	R. da Prata 2º	5	Rodado	»	54	Encarnado e preto	João Alves da Silva.
4	Caicara	5	Castanho	»	54	Encarnado e azul	J. V. Cavalcanti.
5	Congo	5	Alazão	»	54	Lilaz e ouro	C. F. Oliveira
6	Granadeiro	5	Castanho	»	54	Preto e encarnado	Coud. Arraial.
7	Camponez	5	Baio	»	54	Azul e encarnado	A. P. Santos.

2.º pareo—**Harmonia**—1.250 metros.—Animaes pungas e animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb.	54	Encarnado e branco	J. F. de Albuquerque
2	Atlante	4	Alazão	»	51	Verde e amarello	Oscar.
3	Faceira	3	Rodado	»	52	Enc. Azul e Branco	Coud. Cruzeiro.
4	Tenebrosa	4	Rod. vermelh	»	52	Azul e branco	A. R. Monteiro.

3.º pareo—**Ordem**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios ; 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	58	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Turco 2º	5	Alazão	»	54	Grenat e azul.	J. F. Moura.
3	Marujo 2.º	5	Rodado	»	56	Encarnado e branco	A. M. Costa.
4	Fantina	5	Castanho	»	52	Ouro e preto	M. de Albuquerque.
5	Tudo é	5	Baio	»	56	Encar. verde e amarel	L. Drummond.
6	Galã	5	Alazão	»	54	Azul e ouro em listra	» »
7	Phariseu	5	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
8	Rosa Branca.	5	Russo	»	56	Roxo e amarello	José N. da Silva.

4.º pareo—**Liberdade**—1050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia n'estes 6 mezes. Premios : 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º. e 25$ ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Potosi	4	Castanho	Pernamb.	54	Enc., preto e branco.	Silva & Ribeiro.
2	Pyrilampo	3	Tordilho	»	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Talispher	4	Rodado	»	52	Azul preto e ouro	Coud. Recife.
4	Cauby	5	Castanho	»	52	Violeta e ouro	A. Marques.

5.º pareo—**Progresso**—1.800 metros—HANDICAP—Animaes nacionaes. Premios ; 500$ ao 1º, 100$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Blitz	4	Castanho	S. Paulo.	50	Verde e amarello	Coud. Independencia
2	Torpedo	5	»	»	50	Azul, branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Theresopolis.	5	Zaina	Paraná	48	Violeta e ouro	A. Marques.
4	Veloz	5	Castanha	R. de Jan.	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo.	62	Preto. escarlate	Coud. Temeraria.
6	Cora	5	Zaina	»	54	» »	» »
7	Diavolo	5	Alazão	»	50	Azul, violeta e ouro.	Coud. Provinciana.

6.º pareo—**Pernambuco**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Lucifer	5	Rodado	Pernamb.	60	Verde e amarello	A. Uchôa.
2	Tudo é	5	Baio	»	56	Enc. verde e amar.	Luiz Drummond.
3	Galã	5	Alazão	»	54	Azul ouro em listra	Idem.
4	Berlim	5	Zaino	»	60	Azul e encarnado	Rezende & C.
5	Gerfaut	5	»	»	56	Encarnado e azul	Coud. Aurora.
6	Ida	5	Rodada	»	54	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.º pareo—**União**—1.500 metros.—Animaes de Pernambuco e pungas, que não tenham tido classificação. Premios : 250$ ao 1.º 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da véstimenta	Proprietarios
1	Tenebrosa	4	Rodado	Pernamb.	52	Azul e branco	A. R. Monteiro.
2	Talispher	5	»	»	52	Preto, ouro e azul	Coudelaria Recife.
3	Sans-Souci	5	Baio	»	52	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
4	Tenorino 2.º	5	Alazão	»	56		J. Meira Lima.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 de Novembro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos Senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua Duque de Caxias n. 70. 1.º andar.

Recife, 12 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Alves.

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇAO LYRICA ITALIANA

Sabbado—14 de Novembro—Sabbado

12.ª recita da 1.ª série da assignatura

Com a grande opera em 4 actos

AIDA

Haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.
A's 8 1/2 horas em ponto.

Domingo—15 de Novembro—Domingo

Recita extraordinaria

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

Com a grande opera em 4 actos

AIDA

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.
A's 8 1/2 horas em ponto.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal—Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino—Thomaz Ellis.	Rua do Commer cio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor—Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1· andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited—Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
Bahiana—Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft—Agentes Borstelman & C.	Rua do Commercio n. 18 2.º andar.
Liverpool Undernzite u Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus 61.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6. 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C. e	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Seomans Line of Steamers.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15. 1· andar,
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Brm Jesus nº 61.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Bom Jesus n. 61
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Correspondente Theod Christiansen	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.· andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1· andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
Companhia Serraria Pernambucana.—Officinas de carapina, marcineiroe segeiro.	Caes do Capibaribe n. 30.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2· andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1· andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2· andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1· andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e Commissões	Rua do Bom Jesus n. 3.
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1· andar.
José Augusto Dias=Loja das Listras Azues=Casa de Modas, e artigos de Novidades, Agencia de artigos americanos	Rua Duque de Caxias n. 61
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1· andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1· andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua · de Março n. 20 A
Guerra, Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47
Gonçalves, Cunha & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda ns. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C.=Schipe Chandlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves—Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Henry Forster & C. Inportadores.	Caes da Regeneração n. 31

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1· de Março n. 16.
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas. etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Torres n 36 1· andar.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Crus & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 26.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian.	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
evão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva.	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva.	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso.	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel	Rua do Amorim n. 18.
Fabrica de vinhos, aguardente e alcool.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & companhia.	Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Pereira Pinto & C.	Caes da Companhia Pernambucana n. 8.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Neves Pedrosa & C.	Rua da Penha n. 33.
Valongreiro & C.—Mercearia lusitana.	Rua do Pires n. 54
Loja de chapéos de sol	
Leite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.
Typographia e Lithographia	
Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16.ª corrida á realizar-se no dia 22 de Novembro de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1.000 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife podendo entrar eguas e pequiras até 130m. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 6 mezes nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Compensação**—1.250 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.609 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO **Velocidade**—1.250 metros metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 31 de Agosto nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até a corrida de 11 de Outubro de 1891. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Será rigorosamente observada a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

De accordo com o art. 5.º não poderão ser inscriptos nos pareos Consolação os animaes Rosa Branca, Ida e Coruja, Prosperidade, Cauby, Progresso, Maranguape, Velocidade Piramon e no pareo Conclusão o animal Ida.

A inscripção terá lugar terça feira 17 de Novembro as 6 horas da tarde na secretaria do Derby, a rua Duque de Caxias n. 20 primeiro andar.

Secretaria do Derby Club 12 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
G. Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De novo convida se aos Srs possuidores dos titulos de obrigações desta companhia do emprestimo de juros de 7 % que ainda não vieram receber o valor das mesmas obrigações, a virem receber o seu valor ; pois como foram prevenidos por annuncios de Junho proximo passado as ditas obrigações não vencem juros do 1.º de Julho do corrente em diante.

Recife 12 de Novembro de 1891.

Os Directores,
Manoel João de Amorim.
Ceciliano Mamede de A. Ferreira.
Sebastião Lopes Guimarães.

Estrada de Ferro de Pernambuco de Recife ao S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia para receberem na estação de Cinco Pontas o 56.º dividendo relativo ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Escriptorio da Superentendencia, Cabo, 11 de Novembro de 1891.

Wells Hood,
Superentendente.

ILEGÍVEL

Obras Municipaes

Para formar o perfilamento do antigo becco da Lama, cujo projecto foi approvado pelo Conselho da Intendencia Municipal do Recife, acha-se aberta a concurrencia publica para a construcção das respectivas obras.

Consistem na demolição de uma parte da casa n. 21 na esquina da rua D. Maria Cezar, a recuar 2,m60 na frente, e construcção de uma parte da casa n. 84 na esquina da rua Domingos José Martins, a avançar 4,m80 na frente ; e, finalmente a demolição e reconstrucção da parede lateral dessas casas, formando o perfilamento da nova rua.

Os concurrentes podem examinar os planos e especificações das obras nesta Repartição Municipal e ahi apresentarem as propostas em cartas fechadas, no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Escriptorio do engenheiro da Intendencia Municipal do Recife, 12 de Novembro de 1891.

Hercula o Ramos,
Architecto Engenheiro da Intendencia.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião d'essa directoria foram multados os seguintes jockeys: Deolindo em duzentos mil réis (200$000) de accordo com o § 3.º do art. 51 do codigo de corridas, Balbino Moreira em duzentos mil réis (200$000) de accôrdo com o paragrapho unico do art. 52 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Novembro de 1891.

O secretario.
Augusto G. da Silva.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que o sarão mensal terá lugar na noute de 14 do corrente, visto que poderão os senhores socios procurar seus ingressos na séde do mesmo club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de Novembro de 1891.

O 2º secretario,
João Antunes Filho

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1 andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE

O vapor Satellite

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Seguirá no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde, do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratacom os AGENTES,

Novo e magnifico paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 16 do Novembro ás 3 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

Tendo chegada dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Viegas

Segue no dia 16 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete

Rio-Formoso

Commandante Azevedo

Seguirá para os portos acima indicados, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado do Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O vapor Cordouan

Commandante Dupont

E' esparado da Europa até o dia

16 de Novembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Hoje, 13, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa da rua da Concordia n. 119, bem como a 1 hora da tarde, a casa terrea da rua da Palma n. 117.

— Terça-feira 17. o de bons moveis espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. José Maia Sobrinho á rua da Soledade n. 58.

Leilão

Da casa terrea da rua da Palma n. 117

HOJE 13

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Na rua da Concordia n. 119 por occasião do leilão de moveis, que haverá anteriormente.

Em tempo

a casa terrea annunciada por intervenção do agente Pinto, para hoje, 13, é a da rua da Palma n. 117.

Leilão

De moveis, louças e vidros

A saber :

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 3 espelhos dourados de sofá e consolos, 1 caixa de musica, 1 espreguiçadeira, 1 mesa oval, 1 jardineira, 2 estantes, 1 tapete de sofá, 2 escarradeiras, 2 quadros, 2 bolas, 2 estampas e 2 candieiros.

Uma cama, 2 marquezões, 1 mesa, 1 lavatorio, 1 commoda, 6 cadeiras e 2 castiçaes.

Uma mesa, 2 aparadores, 4 quadros, 1 relogio, 6 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, trens de cozinha, mesas e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Na casa da rua da Concordia n. 199

José Felippe de Figueiredo, retirando se para o centro do Estado, levará a leilão os moveis e mais objectos, abaixo declarados, existentes na casa da rua da Concordia n. 199.

Em continuação

E á 1 hora da tarde

Venderá o mesmo agente uma excellente casa terrea a qual dá boa renda annual.

Leilão

Agente Britto

Rua da Praia n. 55 1º andar

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos abaixo :

Um importante piano, uma mobilia de junco austriaco, uma dita de junco, uma mobilia de amarello, uma estante envidraçada, duas camas francezas, 2 marquezões, 1 toilette, 1 bidet, 1 lavatorio, duas comodas, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 aparadores de amarello, uma mesa grande, duas banquinhas, 1 espelho, louça para almoço e jantar, lanternas com castiçaes, colheres, copos, cadeiras de amarello, ditas de junco, 2 consolos de amarello e outros muitos objectos

Sexta-feira, 13 de Novembro
A's 10 1/2 horas

Agente Stepple

2º leilão importante

De 1 sobrado de 2 andares e sotão á rua do Bom Jesus, outr'ora Cruz n. 26, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, varanda corrida no 1º andar, 2 salas, 3 quartos e 1 terraço coberto e o 2º andar com 2 salas, 3 quartos, 1 saleta e cosinha, sotão, com 7 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros e 60 centimetros de comprito e em muito bom estado de conservação, em terreno proprio.

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a 2º leilão o importante sobrado acima, á requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Albino de Amorim, com bastantes commodos, grande armazem no pavimento terreo, servindo de base o preço obtido no primeiro leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Stepple

Leilão

De uma casa terrea n. 166, sito a rua de S. Miguel freguezia de Afogados

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão a casa acima pertencente ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello, conforme o edital publicado em outra secção.

Os Srs. compradores poderão examinal-a.

3.º leilão definitivo

Do sobrado de dous andares e sotão interno, n. 16 á rua do Vigario Tenorio, de construcção solida e terreno proprio, rende 900$ annuaes.

Segunda feira 16 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão pela terceira e ultima vez a requerimento do Banco de Credito Real e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juiz especial do commercio em sua presença, do sobrado acima, o qual se acha hypothecado ao referido banco para seu pagamento.

Leilão

Da casa terrea á rua de Bemfica n. 31 A.

O agente Martins venderá em leilão por autorisação do proprietario, da casa terrea acima edificada em terreno proprio, tendo 3 portas de frente, 2 grandes salas no pavimento terreo, um sotão interno com 3 quartos, passando no fundo da casa uma camboa e sobre esta uma ponte que da passagem para um salão onde tem agua encanada, deposito e banheiro e grande cosinha ; quintal murado com cerca de 400 palmos de fundo, um grande parreiral, chafariz e tanque : a camboa presta se a embarque e desembarque de mercadorias.

A chave para ver na padaria junto n. 31 B.

Segunda feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 á rua do Imperador

Pelo agente Martins

Leilão

De 2 meias-aguas ns. 5 e 7 sitas no caes do Capibaribe, freguezia da Boa Vista

Segunda feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, em presença do mesmo juiz, das 2 meias-aguas acima declaradas, pertencentes aos menores herdeiros de João Gomes Costa.

Leilão

Do sitio com 400 palmos de frente e 300 ditos de fundo, com 1 casa de taipa coberta de telhas, na estrada de Belém, freguezia da Graça, e proximo á casa da viuva do Dr. Feitosa, e a divida de D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, na importancia de 3:132$305

Segunda-feira, 16 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, do sitio e divida acima pertencentes aos herdeiros de Urbano Vicente Ferreira.

Leilão

De bons moveis, espelhos dourados, louça, vidros, quadros e tapetes

A SABER :

Um piano forte, 1 espelho oval dourado grande e novo, 1 linda mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição de junco com palhinha no encosto, 2 lanças, 2 pares de cortinados, 2 pares de abraçadeiras, figuras de terra cota, enfeites de mesas, 8 cadeiras de phantasia, jarros para flôres, castiçaes com mangas e 1 tapete grande forro de sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com cabeceiras redondas, 1 guarda louça moderno, 1 guarda comida com arame, 2 lindos apparadores iguaes, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, campoteiras, talheres e colheres de electro plate, 4 gaiolas, 2 mesas de engommar e de cosinha e 1 lote trem de cosinha.

1.º quarto

Uma cama franceza de jacarandá moderna e nova, 1 capula, 1 toilette, 1 commoda, 1 lavatorio com pedra e espelho e 1 mesa de cama com pedra.

Uma cama franceza de amarello, 1 lindo guarda vestido, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 toilette, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 esteira forro de quarto e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 17 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 58

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no pavimento terreo, e pavimento superior da casa da rua da Soledade n. 58, em que morou o Sr. José Maia Sobrinho.

Leilão

Dos importantes predios sitos á rua do Barão do Triumpho n. 84, e caes da mesma rua n. 73 unidos no andar terreo por um vasto armazem onde tem estabelecimento de assucar os Srs. Venancio Silveira & C., sendo que o predio da rua do Barão do Triumpho tem 3 espaçosos andares ; e o do caes tem 2 andares e sotão, dando de rendas segura esses predios de 3:600$000 annuaes para acima.

Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes predios acima, que se acham em perfeito estado de conservação, caiados e pintados.

As chaves dos andares superiores se acham em poder do agente, por não se ter querido alugal-os depois de pintados.

Leilão

Da casa terrea n. 48 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, em terreno proprio

Quinta-feira 19 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, da casa acima mencionada pertencente ao espolio de Manoel Antonio Ribeiro.

AVISOS DIVERSOS

— Lava se e engomma-se com perfeição roupa de homem e senhora, por preços modicos ; na rua do Socego n. 27.

— Aluga se uma boa casa no Porto de Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada, para familia, quintal murado e arborisado e jardim, com banheiro nos fundos : a chave para ver na mesma casa, e tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Ainda está para alugar a casa e sitio, á rua Real da Torre n. 23 a tratar na rua do Leoncio n. 2.

Aluga-se o 1º andar da rua da Penna n. 23 com agua e gaz todo Limpo a tratar na rua do Queimado n. 45.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Motta Albuquerque, tendo em sua companhia 3 moças solteiras, não enchergando mais, e tendo de fazer operação de cataratas, faltando lhe recursos para o seu tratamento, vem recorrer as almas caridosas que a soccorram, afim de que possa recuperar a sua vista ; reside á rua de Santa Thereza n. 50, e desde já fica eternamente agradecida.

Aos industriaes

O engenheiro mechanico J. Kemp com experiencia de 10 annos de administração, e fabrico de assucar em engenhos centraes, desejando desempenhar neste Estado as funcções acima, offerece se para tomar a seu cargo usinas de igual natureza ; podendo ser procurado no Grande Hotel.

Criado

Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa se de um criado que dê fiador de sua conducta, para trabalho de fabrica.

Criado

Precisa-se de um criado ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Attenção

Perdeu-se uma caderneta da Caixa Economica, pertencente ao Dr. Americo Mathias Pereira da Costa, e pede se a quem achar queira entregar na rua do Alecrim n. 22.

Precisa-se

de um criado de boa conducta ; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro : a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293 : a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet de 4 rodas com 4 assentos, quasi novo, com arreio para um cavallo ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Destillador

Precisa se de um destillador que seja perito nesse serviço, e de boa conducta ; a tratar com os Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

José Felippe dos Santos Bulcão

Belarmino dos Santos Bulcão, Carlota Amalia dos Santos Bulcão, Belarmino dos Santos Bulcão Filho, sua mulher e filhos, Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, sua mulher e filhos, Manoel Henriques de Souza e sua mulher, Octavio Pinto da Rocha e sua mulher, Elvira Bulcão da Cunha e seus filhos, Rita Seraphina dos Santos Bulcão, D. Theresa de Jesus Figueiroa Faria, Dr. Miguel de Figueiroa Faria e seus filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Dr. Felippe de Figueiroa Faria Sobrinho, sua mulher e filhos, Francisco de Figueiroa Faria, sua mulher e filhos, Marianno de Figueiroa Faria e filhos, João Maria de Albuquerque Oliveira, sua mulher e filha, agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico o seu prezado filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho, tio e primo, José Felippe dos Santos Bulcão ; e de novo as convidam para assistirem, ás 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da cidade da Victoria, as missas que mandam celebrar no setimo dia do seu fallecimento, e desde já protestam seu eterno reconhecimento.

João Martins de Andrade

Delmira dos Passos Pinto de Andrade, João Martins de Andrade Junior, Joaquim Martins de Andrade, Manoel José de Paiva Pinto, Joaquina Rosa da Estrella Pinto e Maria da Conceição Pinto da Silveira, intimamente agradecem aos amigos o caridoso obsequio que dispensaram lhes, conduzindo á sua ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai e cunhado, João Martins de Andrade, e novamente os convidam para assistirem as missas que pelo descanço eterno do finado mandam celebrar no sabbado 14 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, e ás 7 1/2 horas do referido dia, na capella do cemiterio publico, setimo dia do seu passamento, tributando lhes por mais este acto de religião e caridade seus sinceros agradecimentos.

Luiz L. Guimarães Peixoto Filho

Luiz Peixoto e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto Filho, e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na sexta feira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Graça, confessando se ainda uma vez agradecidos.

Antonio Alves da Costa

Amelia Pontes da Costa e seus filhos agradecem do intimo d'alma as pessoas e parentes que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu prezado esposo e pai, Antonio Alves da Costa, e de novo os convidam a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar sabbado 14 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no convento da Penha, confessando se ainda uma vez agradecidos.

Constança Ayres de Almeida Freitas

Dr. Joaquim Loureiro e Anna Rita Ayres Loureiro convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de sua cunhada e irmã, Constança Ayres de A. Freitas, na segunda feira 16 do Novembro, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Monteiro, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Maria Luiza Stepple Lima

Caetano J. G. da Fonte, Maria José Lima Fonte e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua prezada sogra e mãi, Maria Luiza Stepple Lima, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, sexta feira 13 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessarão gratos.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua do Camarão n. 1 casa da esquina.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para casa de pouca familia ; e que seja de boa conducta dormindo em casa de seus patrões a tratar no Largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de um casal, dá-se bom ordenado ; a tratar na rua do Brum n. 35, taverna.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Ama para cosinha

Precisa-se de uma ama ; no becco da Lingoeta n 3.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Ama e menina

Precisa-se de uma ama, e uma menina para andar com meninos ; a tratar na rua da Imperatriz n. 9.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

Para engenho

Vende se ferragem usada para engenho, taixas, moendas, etc. ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77.

Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista, que contenha pelo menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal ; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fichas de gurat para senhoras ; receberam Pedro Antunes & C.. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA.

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem a rua do Commercio n. 4

Roubo de cavallos

Furtaram na noute do dia 9 do corrente dous cavallos, sendo um rodado apatacado, tamanho regular, cascos todos pretos, crinas voltadas para o lado esquerdo, beiços pretos, muito novo, andador de baixo a meio, com uma fita branca na testa até o beiço, com uma mancha branca na sarnelha no lado esquerdo, cauda um tanto curta, crinas cor de chumbo, cujo ferro é um S disfarçado no lado esquerdo ; outro rodado, de crinas pretas, corredor nos prados do Recife, com o nome de Corsario, s ffre presentemente de tosse : quem o puder apprehender ou delles der noticia será generosamente gratificado na estrada do Sertãosinho, em casa do Sr. João Martins do Rios.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa em Afogados, com um bom quintal : quem tiver dirija se a esta typographia, que se dirá com quem tratar.

Criado

Precisa se de um criado para todo o serviço na fabrica de calçados a vapor, rua do Livramento n. 24.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão) rua Pedro Affonso numero 45.

Telephone 414

CARPINAS

Precisa-se de carpinas no Gazometro.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferreas ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 15 annos, que tenha pratica de taverna ; na rua de Paysandú n. 12

Para assucar

Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa ; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos caes do Apollo n. 73.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem ; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada ; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 38 compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Aluga-se

A casa da rua Augusta n. 198, caiada e pintada de novo : a tratar na rua larga do Rosario n. 30, Bazar Pernambucano.

Alfafa

Mais barato do que em outra qualquer parte vendem

VIEIRA & SILVA
Rua de S. Francisco n. 26

Feitor

Precisa-se de um feitor ; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Declaração

Tendo-se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificada.

Recife, 2 de Novembro de 1891.
M. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Vende-se

Uma serra de recortar madeira a pedale grande modelo, podendo servir para marcineiro e tambem para amador ; para ver e tratar a rua do Barão da Victoria, n. 63, loja do Espelho.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que desta data em diante assigna-se por José da Camara Rodrigues e não por José Rodrigues Medeiros, por achar um nome igual.

Recife, 11 de Novembro de 1891.
José da Camara Rodrigues.

Alugam-se

Aluga se a grande casa n. 41 da rua 24 de Maio, com muitos commodos para grande familia, tem bom sotão, agua encanada e banheiro, e o sobrado da rua da Roda, tambem proprio para grande familia, tem agua, muito fresco, com sotão magnifico e terraço ; a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 3 da tarde.

Nova remessa de generos italianos

Vinhos Sicilianos, Paraviso, Claret, Faro Chianti, Moscato d'asti spumante, Vermouth de Corino verdadeiro, Marsala, Fernet Branca verdadeiro, Macarrão branco, azeite puro de Oliveira, queijo Parmigiano, Mortadella e salames de Bologna, accinghe salate, massa tomate, aspargos, funghi e confeites ; vende-se em grosso e a retalho, á rua da Imperatriz n. 1, no grande armazem de generos alimenticios.

ILEGÍVEL

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accurretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Fabrica da Torre

N'esta fabrica precisa-se de pedreiros.

[illegible] nova de Lisbo[a]

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem [illegible] de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES
rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.

CHAPEUS de rendas para meninas bota se o uso que se quer.

VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.

AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.

BABADOR S de oliado com lindas côres a 30 reis.

GORROS de oliado para senhoras que usam os [illegible] e que não desejam molhar o cabello a 2$000.

SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.

MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 18$000.

FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$800 a jarda.

TAPETE de côco para forro de sala a 1$800.

MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 2[illegible]$000.

RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.

LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.

OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.

GORROS e casemira pretos e de cores a maneja a 4$000.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 3 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 300, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.

FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na loja das Listras Azues

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 1[illegible]

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos :

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, boni os desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000
Ditas em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4.
TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando-se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na
ADEGA PORTUGUEZA
NA
Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

LIQUIDACÃO
POR TEMPO DETERMINADO
OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Whons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francezas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.
Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualque preço.

RUA DO CRESPO
N. 21

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

XAROPE ANTI-NERVOSO
do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose. — Anemia. — Catharro pulmonar. — Bronchite chronica. — Catharro da Bexiga. — Phtisica. — Tosse convulsa. — Dyspnea. — Pallidez. — Perdas seminaes. — Catharros antigos e [illegible]

[illegible] PARIS [illegible]

GRAGEAS DE FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Cores pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

FER TROUETTE

Venda por atacado em Paris : E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO : Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &ª
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

QUINA E FERRO
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
Institut de France 1891 — Prix Montyon à O. Henry

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a **Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,** etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cº.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS [illegible]
[illegible]

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris.* — *Em Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cº.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetito**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e em lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO BRAVAIS
[illegible]

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

COMPRA-SE

Compra-se um motor de gaz, força de 1 cavallo no escriptorio do gaz.

ESPECIALIDADES
DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SANHOTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em *Pernambuco* ; Cª de Drogas et Productos Chimicos

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DEFFORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA
Febres, Congestão, Inflammações
Febre e Colica causadas por Lombrigas
Colica, Choro e Insomnia das Crianças
Diarrhea de Crianças e Adultos
Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
Herpes, Erupções, Erysipela
Rheumatismo, Dôres rheumaticas
Sezões, Maleita, Febre intermittente
Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
Coqueluche, Tosse espasmodica
Asma, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Acumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia ; a tratar na rua do Commercio n. 32.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis o di-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz
Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados
São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaluzes
Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja de Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas
Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys
Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Moedas

Compra-se de qualquer paiz moedas de ouro ou de prata, paga-se por mais do que em outra parte, na rua do Livramento n. 10, loja de calçado. Compra-se tambem ouro e prata velha.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellissas de primeira qualidade de chevreaux, nede castor etc.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 anuos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado).

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemena avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Feijão Mulatinho novo

Vende-se a 1$100 a cuia
33—A Rua da Penha—33
Armazem de Neves Pedroza & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44 RUA BARÃO DO TRIUMPHO 44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutraliza e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO
POR
ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

QUISTITI

(Continuacção de n. 257)

XVII

O SEGREDO

Logo, nenhuma suspeita havia n'aquelle sentido.

No dia seguinte vieram de novo buscal-o.

Quando penetrou no gabinete do juiz não pôde reprimir um movimento de sorpresa.

Seu semblante tornou-se livido ao reconhecer Joanninha, sentada em plena luz.

Mas logo se dominou e recuperou a sua impassibilidade; porém o magistrado fizera nota naquella impressão passageira e via confirmarem-se as suas supposições relativas ao erro commettido pelo assassino.

Mas para não alarmal-o ainda, só fallou na Sra. Rollet, na visita de Joanninha acompanhando a costureira, e na recommendação que a esta fizera para d'ahi em diante vir sosinha.

Richardin, aliás, não negara o rapto de Beatriz, que declarava amar loucamente, se bem que nunca fosse sua amante.

— Mas como me explica o não ser ella a sua amante?

— Produzia-lhe um tal terror, respondeu o intendente, que não podia sustentar o meu olhar. Perdia os sentidos.

— De que modo?

— Tinha uma especie de crise de nervos, e se tornava rigida. Não era mais de que uma estatua de marmore.

O magistrado não insistio. Questionou e sobre a pilhagem da fazenda de Rollet e abordou o ponto importante da substituição de pessoa.

Clemente negou energicamente.

Affirmou que era Hyppolito Richardin e que os papeis encontrados em sua casa pertenciam a um dos trabalhadores mortos.

Durante muitos dias, o juiz deixou-o fallar á verdade.

Depois pedio ao barão que fizesse comparecerem Joanninha e a Sra. Rollet, cuja saúde melhorara gradualmente naquella áthmosphera de calma e affeição, sobretudo depois da ausencia do seu inimigo.

A moça já não olhava anciosamente para as portas; começava a pronunciar algumas palavras, ainda incoherentes, mas que eram preferiveis ao seu precedente mutismo.

Afinal, o seu olhar se tranquillisava, menos transviado, e demorava-se sobre o semblante da sua irmã colaça, como procurando na memoria uma reminiscencia apagada.

Todos esses symptomas que Frederica, o barão e Joanninha seguiam com immenso interesse promettiam a volta da razão e os enchiam de alegria.

Mas quem sobretudo exultara, quem sentia evaporar-se a lembrança de todos os seus soffrimentos, era Jacques, que a bretã punha ao corrente de tudo.

Se Beatriz não estivesse recolhida em casa do barão, elle tudo arrastaria para apertar em seus braços a sua bem-amada.

Em respeito ao velho, que aliás elle sabia incapaz de o entregar á justiça, conservava-se affastado, evitando um compromisso possivel.

Mas que eram os soffrimentos actuaes em relação ás torturas passadas?

Levaram a moça ao gabinete do juiz de instrucção, o qual, no momento em que Richardim ia chegar, fel-a passar para o salão contiguo, em companhia de Joanninha.

O accusado sentia a sua confiança desapparecer um pouco cada dia.

Ao ver a bretã, que suppunha morta, sentio um choque serio, e perguntava se que novo phantasma lhe iria surgir no dia seguinte.

XVIII

A FASCINAÇÃO

Em frente ao juiz, Clemente já não respondia de bôa vontade.

O magistrado o interrogava de modo preciso sobre os deliquios da sua victima; o homem respondia pouco e evasivamente.

Mas quando, a um signal, Beatriz foi introduzida, a sua attitude mudou bruscamente.

Ergue-se como que galvanisado, correu para ella e tomou-lhe ás mãos.

A moça, ao vel-o, fizera um gesto de espanto.

Quando lhe tomou as mãos, quando aquelle olhar temivel se encontrou com o seu, produzio-se o estranho phenomeno...

Seu olhar não mais se despregou do de Richardin. Estes desvoirado pela presença da creatura adorada, esquecera o comediamento necessario para não ficar conhecido o seu terrivel e estraho poder.

Recuou para disfarçar o effeito, mas Beatriz avançaua á medida que elle recuava, mergulhando os seus olhos nos d'elle.

Todos os assistentes seguiram esta scena com uma especie de terror; o proprio juiz achava-se mais commovido do que queria mostrar.

Richardin parecia soffrer muito, o seu semblante tinha uma expressão que ainda ninguem lhe havia notado.

Fitava Beatriz com paixão ardente, mesclada de horror.

A moça tambem se transfigurava sob o imperio d'aquelle phenomeno: seus traços tornavam-se duros, seu olhar se idiotisava, sua belleza perdia o encanto.

Emfim, Richardin não pôde mais, collocou a mão sobre os olhos da infeliz, que se ia cahir enrijada pela catalepsia.

Hyppolito fizera um movimento para a suster, mas o barão e Joanninha accorreram para apanhal-a em seus braços.

Quizeram sental-a em uma cadeira, porém não o poderam fazer, tal era a sua rigidez.

Tiveram que deital-a sobre um banco de couro sito ao longo da parede, emquanto reconduziam para a sua celula o ex-intendente.

Todos os cuidados ordinarios foram inuteis para amolentar os membros de Beatris.

Tornou-se preciso esperar o fim da crise, visto como ninguem sabia abre vial-a.

O barão e o juiz conversavam baixinho na extremidade da sala; o que viam os deixava estupefaptos e inquietos.

Joanninha puzera a cabeça da moça sobre os seus joelhos e passava-lhe a mão na testa, n'uma caricia lenta e continua, alisando docemente os cabellos e os supercilios.

A acção benefica d'esta caricia fez-se sentir, porquanto Beatriz sahia lentamente do seu torpor e dava signaes de vida.

Afinal, as suas palpebras soergueram, olhou em volta com pavor, depois acalmou se vendo que Richardin não se achava mais alli.

Tornou a cerrar os olhos durante alguns instantes, endireitou o corpo, fitou Joanninha e teve um sorriso vago, o primeiro que ha muito lhe esflorara os labios.

XIX

EMFIM REUNIDOS!

— Joanninha, vá procural-o; diga-lhe que nada tem a temer. Não só o escutarei como o deixarei junto de sua mulher.

— Mas os criados?

— Somente você servirá os seus patrões. Ninguem precisará saber que elle está aqui. Vá depressa, porque a hora é bôa.

— Para lá corro, Sr. barão.

O excellente homem não pudera, sem real soffrimento, supportar a idéa de que o pobre Rollet ficasse separado, após tantos annos de torturas, d'aquella a quem adorava; e, depois da scena que se passara em presença do juiz de instrucção, tomara a resolução de recolher Jacques em sua casa e ahi occultal-o.

Este sentimento misturava-se á convicção crescente na innocencia do caixa, o qual devia ser, sem duvida alguma, victima das tramoias de Richardin.

Restava provai-o.

⁂

Janninha não gastou muito tempo em chegar á casa habitado por seu patrão.

Subio os dous andares como um gato.

Jacques trabalhava para occupar o espirito e fugir á sua constante preoccupação.

Mas ainda era de Beatriz que se occupava, porque impressionado com o que lhe lhe contaram sobre a scena da fascinaçao, comprara obras sobre as sciencias occultas e procurava aprofundar o mysterio que encobria aquelles acontecimentos.

Com viva alegria se lhe deparou a desapparição dos symptomas outr'ora observados em sua mulher e, concebendo a esperança de a curar, estudava sem descanso.

Quando Joanninha entrou com o semblante radioso, correu para ella com as mãos entendidas.

— Depressa, patrão! Prepara a sua trouxa, porque vim buscal-o.

— Para onde?

— Para casa do barão de Morçay...

— Do barão? Mas...

— Foi elle quem me encorregou de o levar...

— E referio por miudo a recente conversação que tivera com o banqueiro.

Rollet transportado de alegria, auxilioú Joanninha a arrumar uma modesta bagagem, que foi posta n'um carro.

Muito commovido com o duplo sentimento de rever Beatris e o barão, dirigio-se em companhia da bretã, para a casa do barão de Morcay.

O cocheiro, tendo recebido ordens, atravessou o portão e parou defronte da escada interna.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL